



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

A CAMINHO DA PAZ

Raiou, finalmente, no horisante da guerra, a estrela bemdita da Paz. Vão cessar as hostilidades, as canificinas, as devastações, os incendios que teem flagelado a maior parte do mundo. Abateram-se as flamulas de guerra para se erguer, maravilhosamente, a bandeira da Paz. Depois de 4 anos de porfiadas lutas, a humanidade pode, alfim, descansar. A Civilização voltará a lançar os seus beneficios pela terra agora inundada de sangue. Vão refflorir as oliveiras onde ha pouco crescia ainda a flor da guerra. Aplacou-se o odio. A Liberdade triunfa novamente no orbe. Ao som festivo dos sinos a nossa alma eleva-se para Deus numa prece ardente de sinceridade e de fé.

A GUERRA E A PAZ

Anda hoje na cabeça de toda a gente porque se fez esta guerra. Era necessario desabafar fosse como fosse aquela ancia de despotismo — á imperio de Roma — que os filosofos do seculo XIX com Hegel tinham surpreendidos no espirito colectivo e individual dos alemães e se entreliveram em aproveitar e desenvolver. A Alemanha tinha atingido — e porque não dizê-lo? — a hegemonia económica no mundo inteiro. Era pouco para a sua ambição. Tornava-se preciso que o poder politico, a concepção politica, a teoria politica abrangesse toda a humanidade. Numa palavra: impunha-se um acto de força — irreverente, decisivo que fizesse num momento o que não fariam seculos. Era a execução rapida dum sonho. Porque não tentá-la? Uma ilusão e um golpe de audacia abriam guerra. Mas afinal a ilusão morreu — como as rosas tambem murcham; a audacia esvaiu-se num pedaço de espuma — e como a espuma se difez. Conclusão? Aquele mesmo poder que se concebia senhor absoluto, impertigado, como era no sonho triumphal, aquele mesmo poder que fez cair sobre a cathedra de Reims um diluvio de metralha e fez varar com meia duzia de balas o corpo de miss Cavell — ajoelha hoje, pede hoje, implica hoje, trémulo, pálido, uma sombra do que fora o «vaê victis» de mãos erguidas. Sob baforadas de sol entre multidões de ruínas, um ramo de oliveira, vê-se florir — simbolo de paz. E em nós desdobra-se uma interrogação do que virá a dar-se. Conjecturamos. Mais nada. A meu ver, porém, a paz do mundo, a paz sem armas, a paz eterna, timbrada nas convenções da futura Haia, não vai alem duma utopia. E sabem porque?

E' um proverbio holandez que m'o diz, flagrante de ironia e de verdade: «cada um só gosa a paz que o seu visinho quer».

E' natural que as nações não mobilisem armas antevendo que se é certo, os futuros conflictos serem julgados pela regra do direito, não é menos certo que uma força se impõe para fazer cumprir as suas decisões a quando não acatadas. Não se vá julgar como os Alemães, o direito fundamentado na força. Pelo contrario. E' a força por salva-guarda do direito. Vejam a diferença. Pésem o contraste. A expressão fisonomica da Europa transformar-se ha indubitavelmente.

Como? Pela perda de territorios anti-aliados em favor dos aliados. A Alsacia, a Lorena, com a sua alma, voltarão á França! Triest irá para a Italia. A Bulgaria compensará a Roménia. A Turquia europeia será retalhada. Constantinopla será uma chave na mão talvez da Italia. Novos estados? A Hungria independente. A Austria sub-dividida em pedaços, sabe Deus como. Velhos reinos resurgirão, á luz do seculo XX. A Alemanha como imperio? Foi uma bola de sabão. Os maiores estados da fe-

deração, independentes, e a Prussia, sabe-se lá o que será dela. A Russia pagará o seu tributo: haja em vista a attitude da Filandia. Fôra disso terá a divida da sua conduta irrequieta. Forma politica? Forma politica: o regimen democratico ordeiro, consciencioso, o nosso bem. Ampla liberdade na imprensa e na expressão do pensamento.

E sob o ponto de vista financeiro, um agravamento tal que difficilmente meia duzia de anos apagará, de leve. E aqui está, em um *vol-d'oiseau* o que nos veiu da guerra — esse fatalismo historico de tempos a tempos, marcada pelo mundo com uma onda de sangue e que desta vez atingiu a maxima culminancia. Porquê? «A civilização, disse Taine, aumenta na razão directa do mal». E' bem verdade.

LUIZ D'OLIVEIRA GUIMARÃES.

ESCOLA PRATICA DE COMERCIO

Rua Joaquim Antonio de Aguiar

COIMBRA

Director, Antonio Baeta de Campos

VISITEM AS AULAS PRATICAS E PEÇAM PROGRAMAS

Subscrição a favor dos orfãos de Coimbra, vítimas da epidemia:

O sr. Luiz Baeta de Campos, illustre director da importante Escola Pratica de Comercio, um

dos mais acreditados estabelecimentos de ensino de Coimbra, acaba de nos comunicar que, por intermedio da *Gazeta de Coimbra*, recebe um orão vitima da epidemia de 12 a 13 annos de idade. E' sem duvida um gesto que muito nobilita o sr. Luiz Baeta

de Campos, cujas qualidades de caracter e de humanitarismo tantas vezes reveladas são o testemunho da grandeza da sua alma, sempre aberta a todos os desprotegidos da sorte.

A *Gazeta de Coimbra* vai, pois, satisfazer a pretensão do sr. Baeta de Campos.

Transporte 54\$50

Epidemia reinante

Donativos recebidos. Socorros. Outras noticias.

Donativos colhidos pela commissão do commercio, entre as classes comercial e industrial:

Transporte	1.622\$50
Nova Companhia Nacional de Moagens	200\$00
Augusto Luis Maria, Successores	100\$00
Companhia Mercantil Internacional, Limitada	50\$00
Companhia Central Vinicola de Portugal	50\$00
João Vieira da Silva Lima	50\$00
Total	2.072\$50

As commissões central e das freguezias da cidade solicitaram do sr. Governador Civil, da Assistencia, das autoridades e repartições competentes todas as informações necessarias para que possam fazer uma ideia o mais exata

possivel do actual estado sanitario da cidade relativamente á epidemia da gripe pneumonica.

Por estas informações, bem como pelas que espontaneamente lhes possam ser fornecidas pelos medicos, farmaceuticos, enfermeiros, parocos, etc., é que as commissões estão orientando os seus trabalhos quanto á distribuição de socorros.

Pelos dados colhidos até hoje, parece não ofecer a menor duvida que a epidemia tem descrecido imenso em Coimbra, julgando-se, em geral, quasi extincta.

Se felizmente assim é, as commissões, na falta de epidemiados, distribuirão socorros em generos, roupas, agasalhos, etc., ás familias necessitadas que mais tenham soffrido com a epidemia, sendo de crer que se organise um fundo de previdencia contra futuras epidemias, evitando-se assim que tão grandes males de novo colham a cidade de surpresa.

Parce ser esta a ideia que predomina no seio das commissões, que tão devotadamente trabalham em prol de causa tão nobre e humanitaria; pelo que só merecem os mais calorosos louvores e aplausos. Seria a forma de tão simpatico movimento deixar qualquer coisa de perduravel e util para o futuro.

O sr. dr. Manuel Braga, presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, foi escolhido pelas commissões para tesoureiro da commissão central.

Na sede da Sociedade continuam a receber-se donativos. E' urgente que as pessoas que receberam pelo correio folhas da subscrição as devolvam com a indicação das importancias com que subscreverem.

Em Outubro findo foram registados 231 obitos nas quatro freguezias da cidade, todos occasionados pela influencia pneumonica.

Banco Nacional Ultramarino

SUBSCRIÇÃO

Epmrestimo Francez 4%, 1918

Juros de 4%, ao ano livres de qualquer imposto

PREÇO DA EMISSÃO

70,80% Liberado — 71,70% Pago em prestações

Rendimento liquido 5,65%

Garantido de qualquer conversão durante um periodo de 25 anos

Os titulos serão de coupon, nominativos ou mixtos (certificados nominativos com folhas de coupons) á escolha.

Aceitam-se subscrições, por qualquer quantia, desde Frs. 4 de renda correspondendo a um capital Nominal de Frs. 100, ou efectivo desembolsado de Frs. 70,80 e seus multiplos.

Subscrição aberta de 20 de Outubro até 25 de Novembro na Filial do BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, rua Ferreira Borges.

BANCO DE SEGUROS

Filial em Coimbra

R. Ferreira Borges, 132-2.º

- Emprestimos
- Transferencias de Fundos
- Construções de predios
- Educação de crianças
- Pensões a noivas e viúvas
- Seguros de vida
- Seguros terrestres
- Seguros maritimos
- Seguros contra fogo, etc.

Quaesquer informações dão-se nesta Filial que por estes dias fará a sua inauguração.

IMPRESSÕES

RUINAS

Agora que, decididamente, prestes estamos do termo dessa gigantesca peleja, em que nós, portugueses, guardamos também, humilde, mas precioso quinhão, não é impunemente, antes com um certo pasmo, em todo o caso justificado, que lançamos os olhos sobre essa vasta extensão andada, e que agora, só agora, nos surge em toda a sua hedionda nudez.

E' que, em verdade, quasi não se compreende, como, comparativamente, tanto se poudo fazer em tão pouco. Foi necessário que assistissemos a este desmoronar de quatro anos de guerra; que o vissemos bem; que, por assim dizer, o tacteissemos, para termos d'êl um conhecimento, senão perfeito, pelo menos bastante, a fazer fructificar cá dentro, o germe da mais profunda aversão por aqueles que o provocaram, e que o consumaram, ao mesmo tempo que mais nos propendemos a admirar e a sentir as dores daqueles que, com estoica confiança, sem um momento de quebranto, o souberam sofrer.

Cidades na força de sua actividade; vilas, aldeas, em que fôra bem difficil, senão impossivel, encontrar um braço ocioso, em plena gestação, pedra por pedra desmoronada.

Campos a transbordar de seiva e riqueza; lares em que tudo era alegria e paz, inteiramente aniquilados.

O homem como que se sente impotente a levantar o que a Destruição rasoiou. Terá de sêr feito a pouco e pouco, paulatinamente, conforme as exigências e as possibilidades. Aquilo que foi obra aturada de séculos e séculos não é meia duzia de anos que poderá sêr reedificado. Onde se viram templos, edificios, monumentos, vegeta agora a erva que há que desbravar, para proceder em seguida ao levantamento de novos templos, de novos edificios, de novos monumentos.

Todas essas terras que grangearam o pão de muitas familias, que eram a sua única riqueza, veem-se agora sulcadas, ao direito e ao través, por uma rede inextricavel de linhas que houve que antepôr á força bruta de uma invasão, e que não será com demasiada facilidade que voltarão ao mesmo pé em que estavam antes de 1914.

E tudo isto porque um homem ousou conceber um desejo que tinha tanto de terrivel e de des-humano, como de louco e inconcebivel: *assubbar*. E tudo aquilo porque um fatidico imperador pretendem acabar, a nefasta obra entadada como o ano de 1870.

Triste idea!... Infeliz desejo!... Que ele se não repita para bem da Humanidade, que espera, convulsa, o desenlace desta tremenda tragédia; que aneia por que o ramo de oliveira se venha estender bem cêdo sobre si; por que o cáudice da sua longa miséria se enfolhe, crie ramos, floresça, bem depressa, de modo que ela possa á sua sombra, descansar, suaviza, de algum modo, as passadas horas de inexprimivel angústia. E isto, claro é, com plena satisfação dos que levaram a peito a victoria da suprema causa: a do Direito; e com retraiamento e castigo dos que, em tão longo periodo, apenas não deixado após si, um rastro impagavel, de sangue, de cubica, de menoscabo, e de vileza.

COSTA PIMPÃO.

Aumento de taxas

A União de Agricultura, Comercio e Industria oficiou ao Secretário de Estado do Comercio sentindo o grande aumento que se fez na taxa dos telegramas e correspondencia postal, o que vem agravar sensivelmente os interesses do publico em geral e muito principalmente das empresas jornalísticas, pelo aumento da despesa da cobrança dos recibos pelo correio.

Por cada remessa paga se agora \$06 e \$02 por cada recibo a cobrar, além da despesa do vale, que também subiu. Ora as empresas jornalísticas que tem a cobrar pequenas quantias ficam impossibilitadas de o fazer, a não ser que a importancia se gaste em despesas.

E' justo que se atenda ás reclamações e sejam alteradas as taxas para menos.

Ecos da sociedade

NOSTALGIA

Quando olho o céu, em noite sem estrelas, E penso em ti, vibrando de saudade, Pergunto, muito triste, porque ha... O destino privar-me duma delia...

Quando olho o mar doce, em calmaria, Lizo e calmo e quieto como um lago, Lembro com dôr imensa o teu afago, Que é a minha mais forte maresia...

Quando vejo os jardins, pelo inverno, Despojavados do sorrir das flores Como se andasse ali fogo do inferno,

Ponho-me a reflectir em ti, na sorte Dos nossos melancolicos amôres...

E sinto n'alma a sombra duma morte!...

ECLAIR

Aniversarios

Fazem anos, hoje, a sr.^a D. Amélia Mariana Velez Corado, e o menino Mario Ribeiro Arrobas

Na segunda feira, a sr.^a D. Eduarda de Oliveira Sargaca, o sr. José Pereira da Cruz, e o menino Raul Ribeiro Arrobas.

Os últimos acontecimentos

Continuam a efectuar-se mais prisões nesta cidade por virtude dos ultimos acontecimentos.

— De Condeixa vieram ontem dois presos.

— Da Figueira da Foz vieram tambem sob prisão os srs. José Alfredo Paulo e Francisco Sousa Marques, empregados na Alfandega.

— Já foi interrogado o sr. Eurico de Campos, que á data do movimento era inspector da policia de Coimbra, e que durante o periodo revolucionario se havia conservado ao lado do chefe do distrito.

— Partiu ontem para Lisboa o illustre general comandante desta divisão, sr. Tamagnini de Abreu.

— Está a exercer as funções de commissario de policia que está no goso de 15 dias de licença, o sr. Alexandre Mimoso, inspector da policia.

— Reuniram-se o directorio e demais commissões do Bloco Republicano Academico, resolvendo protestar contra a prisão dos seus membros srs. Rui Gomes, Basilio Lopes Pereira, Serafim Lopes Pereira e Elisio Rama, que se encontram na Cadeia Nacional.

Subsistencias

Ha por aí quem venda petroleo ao preço da tabela, sem exigir senha de consumo.

Se isto se pode fazer, para que se exige a senha de consumo em muitos estabelecimentos?

Assim se evitaria a perda de tempo para conseguir as senhas e para ir buscar os generos.

Vejam se vendem o assucar e o petroleo pelo mesmo processo do arroz, que está á venda em todas as lojas de mercearia.

O arroz que foi posto á venda está longe de ser bom. Além de ser escuro, é mal descascado e tem muita semente.

Mas vá que não vá, ao menos ha arroz, bom ou mau; mas o assucar, o petroleo as batatas é que andam por mesas altas.

As batatas é o que faz mais falta.

Como diabo se não consegue obter batatas!

A epidemia em Lisboa

Durante o mês de Outubro findo houve em Lisboa 4:743 óbitos, mais 3:775 do que em outubro do ano passado, notando que já em Outubro de 1917 tinha havido maior numero de óbitos do que em igual mês dos anos anteriores.

Como se vê, Lisboa, apesar da devida proporção, foi das terras onde a epidemia deu maior percentagem de falecimentos.

Parlamento

Foram adiados os trabalhos do parlamento para o dia 3 de Dezembro. Funcionando apenas um dia a Camara dos deputados, tal zaragata ali se desembrulhou que houve por mais acertado fechar as camaras.

Com a suspensão de garantias, tanto gente presa e uma epidemia no país, não fazia bom sentido o parlamento aberto.

Especulação e especuladores

A Vanguarda, falando da audacia dos especuladores que durante quatro anos andaram a explorar o publico tanto nos generos de consumo que se comem e que se bebem, como no que se veste e se calça, transcreve alguns anuncios que vão aparecendo uns jornais tanto de Lisboa como da provincia, em que se oferecem os generos com grande redução de preços.

Desde que lhes cheirou á paz e que felizmente está para breve, os que tem os armazens cheios de fazendas apertadas as mãos na cabeça anunciando as fazendas por preços muito mais baratos.

Um anuncio calçado com 50 por cento de abatimento, outros sabão, bacalhau, massa de Coimbra e até gado suino.

Ainda bem que está chegado o termo da grande exploração, que durou quatro anos!

"Sopa aos pobres"

Continua a distribuição da "Sopa aos pobres", instituição caridosa que tantas desgraças tem remediado. O numero de contemplados é muitissimo avultado e não faltarão muitos ainda a quem a protecção desta instituição ha-de abranger. Como os leitores poderão avaliar a comissão não se tem poupado a esforços para cumprir a sua nobre missão.

Foram recebidos mais os seguintes donativos:

- Por uma só vez
Augusto Antunes Garcia 50\$00.
D. Sara Leal Tamagnini 10\$00.
França Amado 5\$00.
Um amigo dos pobres 1\$00.
Dr. Preto Pacheco 10\$00.
Antonio Fernandes & Filho 20\$00.
De um anonimo 1\$90
D. Mariana Barata da Silva 5\$00.
Francisco Rodrigues da Cunha Leiros 2\$50.
D. Emilia Tavares 10\$00.
Anonimo 2\$00.
De um anonimo para sufragar a alma de uma pessoa querida de sua familia 10\$00.
José Guilherme dos Reis 1\$00.

- Quotas mensais
Marqueza de Pomares, 10\$00.
Salvador de Oliveira Pinto da França 1\$00.
Luiz de Camões 1\$00.
D. Maria Albina Cachoel Ayres de Campos 2\$50.
D. Olivia Dantas Guimarães 5\$00.
D. Emilia Beteuocourt de Campos, 5\$00.
General José Maria da Costa 2\$00.
D. Maria Sande Aires de Campos 2\$50.
Machado & Carvalho 1\$00.
Antonio Augusto Neves 2\$00.
Antonio Correia 5\$00.
Dantas Guimarães 5\$00.
Alfredo Martinho da Fonseca 1\$00.
João Rodrigues Donato 1\$00.
Dr. José A. de Sousa Nazareth 5\$00.
Dr. Joaquim Mendes 1\$00.
João Mendes 5\$00.
D. Rosa Marques 5\$00.
Miguel dos Santos e Silva 1\$50.
D. Clara de Oliveira 1\$00.
D. Leonor Cid das Neves Novais 2\$50.
Dr. Antonio de Almeida e Sousa 5\$00.
Annie Brow 5\$00.
Adriano Marques 2\$50.
D. Luiza Furtada de Melo Barata de Tovar 5\$00.

PRESOS POLITICOS

Os presos que se encontram na Cadeia Nacional por virtude dos acontecimentos, dirigiram o seguinte officio ao general sr. Tamagnini d'Abreu:

Ex.^{mo} Sr. General da 5.^a Divisão do Exercito.— Os abaixo assinados, internados no edificio da Cadeia Nacional de Coimbra, com a rubrica de presos politicos, sob a alçada de V. Ex.^{ta} e a pretexto do ultimo movimento revolucionario, quasi todos internados ha mais de quinze dias e todos ha mais de oito, sentem como elemental principio de humanidade e de direito, tambem, que é tempo de terminar a rigorosa incomunicabilidade a que tem estado e estão sujeitos, cujo alcance como processo de apurar responsabilidades se não atinge, e desejam que essa incomunicabilidade termine e possam os referidos presos politicos abaixo assinados, receber visitas.

Os abaixo assinados sabem que estão sob a autoridade, não de um carcereiro qualquer medieval de baixos e anacrônicos sentimentos atavicos de vindieta, mas sob a de um cidadão que é General do Exercito Português e não só isso, mas de um General que não ha muito regressou dos campos de batalha da grande guerra onde, certamente, com honra para si e para a sua e nossa Patria, exactamente ao lado das nações que pleiteiam pela democracia e pela justiça rigorosamente humana, contra os povos de sentimentos barbaros e de instituições fundadas no direito divino em cujo conceito a força e a violencia discrecional é anteposta ao direito e á Humanidade.

Porque assim é, os abaixo assinados esperam e pedem deferimento á sua pretensão. Saude e Fraternidade.— Coimbra, Cadeia Nacional, Secção Militar. (Seguem-se as assinaturas.)

O illustre general comandante da Divisão atendeu imediatamente o pedido feito pelos presos politicos, mas a estes ainda não é licito receberem as visitas nas celas sendo-lhes para esse fim destinado um pequeno recinto onde, á hora da visita, se aglomeram muitas pessoas.

Era justo que os referidos presos a quem foi levantada a incomunicabilidade recebessem as suas familias e amigos nas respectivas celas. Certamente que o sr. general Tamagnini d'Abreu atenderá esta pretensão que em nome dos presos politicos a imprensa de Coimbra dirige a s. ex.^{ta}

Assistencia

Nos termos do decreto n.º 3.422, de 5 de Outubro do ano findo, foram concedidos os seguintes subsidios pela Direcção Geral de Assistencia: á Camara Distrital de Assistencia de Coimbra, 4.000\$00; Mês Administrativa do Hospital de Beneficencia de Poaires, 1.000\$00.

Iluminação electrica

A Camara da Figueira resolveu abrir concurso para a iluminação electrica daquela cidade.

A GUERRA

Está assinado o armistício com a Alemanha
PARIS. 7.—Hoje, ás 3 horas da tarde, foi assinado o armistício entre o marechal Foch, como representante dos aliados, e os delegados alemães. H.

Obituario

Faleceu nesta cidade o sr. Antonio d'Almeida Coragem.
A familia enlutada as nossas condolencias.

Sufragios

Sufragando a alma do sr. Antonio Viriato Pereira de Moura, antigo official da secretaria do Liceu, foi hoje rezada uma missa na igreja de Santa Cruz.

Condeixa, 7.— Na igreja matriz desta villa, o reverendo dr. João Augusto Antunes rezou uma missa por alma dos srs. José Pires da Silva Machado e Abilio Augusto Simões.

Ao piedoso acto assistiram as familias dos extintos e pessoas das suas relações.— C.

Na prese te semana não houve sessão da comissão administrativa do municipio.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 12,16)

Felão vermelho	—\$—
branco	—\$—
amarelo	—\$—
rajado	—\$—
frade	2\$100
Trigo branco	—\$—
tremés	—\$—
Milho branco	—\$—
amarelo	—\$—
Favas	2\$400
Crão de bico grande	2\$600
Azeite, o decalitro	7\$000
Batatas	1\$900

Libras, 9.600. Ourd, 103 %



Maria da Luz Ferreira

MISSA DO 7.º DIA

Adriano da Silva Ferreira e sua familia madam celebrar uma missa na proxima segunda-feira, 11 do corrente, na igreja de Celas, pelas 8 1/2 horas, sufragando a alma de MARIA DA LUZ FERREIRA pedindo a todas as pessoas das suas relações e amizade a assistir a este piedoso acto o que desde já agradecem.

Á ÚLTIMA HORA

Os alemães pedem a suspensão de hostilidades
A "GAZETA DE COIMBRA", — PARIS, 9. Os delegados alemães chegaram ontem de manhã ao Quartel General e a Foch pediram formalmente o armistício. O texto das condições dos aliados foi-lhes lido e entregue, em seguida pediram a suspensão das hostilidades o qual lhe foi recusado e foram concedidas 72 horas ao inimigo para responder. H.

A sífilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão dessa garantia

Mata e horrorosamente. O sefeios desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terribes! E' esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido tema de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E' todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com extrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de sofredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar prompto alivio, libertando-os do horripilante pesadelo dum supplicio sem limites... Sim, porque a sífilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sífilis, é o inconfundivel purificador do sangue, *Depuratol*, conhecido e registado em numerosos países, que da forma mais categorica garante a saude e o bem estar ainda áqueles que de desperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a dum forma insosfismavel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sifilíticos que a ele tem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$250; 6 tubos, 6\$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 21 do corrente, pelas quatorze e meia horas, nos Paços do Concelho, se procederá ás seguintes arrematações para o futuro ano de 1919.

Arrematação das barcas de passagem de S. Martinho d'Arvore, Quimbres, S. Silvestre, Ameal, Taveiro, Ribeira de Frades, Casais, Pé de Cão, Montesão, S. Martinho do Bispo, Almeque, Guarda Inglesa e Carvalhosas.

Arrematação das rendas das barracas n.ºs 7, 10, 11, 23 e 24 do Mercado D. Pedro V.

As condições para cada uma destas arrematações acham se patentes na Secretaria da Camara, em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 31 de Outubro de 1918.

O Presidente, Dr. Eusebio Tamagnini.

VENDE-SE um magnifico cofre de ferro com 1,25 centímetros de cumprimento e 63 de fundo. Para ver e tratar no Teatro Avenida, de Coimbra com José Maria Mendes de Abreu.

Escritorio forense

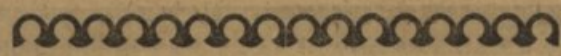
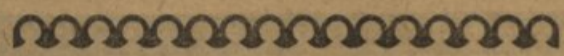
MARIO DE AGUIAR, advogado R. Visconde da Luz, 8, 1.º, Telef. 44)

CARROÇA, burro e arreios, vende se na Quinta da Bica da Cheira, no Calhabe,

CONTADOR de gaz, de 10 luzes, vende se. Nesta redacção se diz.

SEGUNDA-FEIRA

11 de Novembro de 1918



ABERTURA DA ESTACÃO DE INVERNO

NOS Grandes Armazens do Chiado

Em COIMBRA

Exposição de tudo quanto PARIS, LONDRES e SUISSA apresentaram de mais MODERNO, de mais CHIC para a presente estação

Grandioso sortido em Lãs, Cheviotes, Flanelas, Vestidos, Casacos, Blusas, Saias, Casacos de malha, Chapéus de senhora, Camisolas, Peles, Romeiras, Calçado de feltro, e muitos outros artigos que constituem as nossas secções de Moveis, Louças, Vidros, Malhas, Sapataria, Chapelaria, Luvaria, Gravataria, Perfumaria, Confecções, etc., etc. e etc.

Tudo por preços sem competencia

SEMPRE MUITO MAIS BARATO E SEMPRE UM SÓ PREÇO!!!

ATENÇÃO

Não só a nossa casa de Lisboa faz venda de artigos com grandes abatimentos para beneficiar as victimas da actual situação **A sua Agência em Coimbra**, desejando colaborar o mais possivel nessa grande obra, resolveu que durante toda a semana da abertura da sua **Estação de Inverno** abrir uma secção de **RETALHOS** para serem vendidos por muito mais barato, do que, os seus preços já bastantes redusidos.

ASSIM COMO vender com grandes abatimentos tudo quanto seja AGASALHOS entre eles—Cobertores de lã e Algodão, Camisolas de lã de trazer por fóra e interiores, Blusas de malha, Camisolas para mobilisados, Coletes de Malha para homem, Copotas, Toucas, Vestidos, Casaquinhos de malha para criança, Peugas de lã etc., etc., etc., e muitos outros artigos que só nesta ocasião se vendem

POR ESTE PREÇO

DOMINGO — Grande exposição em todas as suas montras

COMPRAR

Nos ARMAZES DO CHIADO

é pelo menos economisar 30%.

Editos de 60 dias

(1.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto correm editos de sessenta dias que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo ultimo anuncio, a citar os interessados incertos que se julguem com direito á herança de Afonso Machado de Faria que faleceu no estado de solteiro, na cidade de Campos, Rio de Janeiro, em fevereiro de mil novecentos e cinco, sem descendentes legitimos nem ascendentes, mas com testamento para na 2.ª audiência ordinaria

de juizo de Direito desta comarca, verem acusar a citação e designar-se lhes a respectiva audiência para contestarem, querendo, a acção de investigação de paternidade legitima requerida por Antonio Simões de Faria, solteiro, estudante, emancipado, residente nesta cidade de Coimbra, contra D. Elisa Machado de Faria, viuva, proprietaria, residente nos Arcos do Jardim, da cidade de Coimbra, incertos e Magistrado do Ministerio Publico, e pela qual aquele, que diz ser filho legitimo de Maria da Natividade Matos, solteira, pretende ser julgado, para todos os devidos e

legais feitos, como filho legitimo tambem do dito Afonso Machado de Faria, cuja naturalidade e ultima residencia era no logar e freguesia de Lagiosa, concelho e comarca de Celorico da Beira, e com custas e procuradoria por quem de direito se houver contestação.

As audiencias ordinarias do juizo de Direito desta comarca de Coimbra, costumam a fazer-se ás segundas e quintas feiras pelas dez horas, no tribunal judicial localisado no edificio dos Paços do Concelho á Praça oito de Maio da cidade de Coimbra.

Coimbra, 5 de Novembro de 1918.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Arvores frutíferas

De todas as variedades vende a COMPANHIA HORTICOLA CONIMBRIGENSE,

Quinta da Tapada

COIMBRA

As melhores plantas, os mais belos frutos e mais agradaveis ao paladar.

Catalogo gratis

Edital

O Conselho Administrativo do Regimento de Infantaria n.º 23, faz publico que no proximo dia 14 do corrente, por 13 horas, e na sala das sessões do mesmo Conselho, se procederá a venda em hasta publica, duma egua julgada incapaz para o serviço do Exercito, sendo a base de licitação 15\$00.

Quartel em Coimbra, 8 de Novembro de 1918.

O Secretario,

Cesar Augusto Pereira Caldeira

Capitão.

ALVICARAS dão-se a quem entregar na rua da Alegria 24, ou indicar o paradeiro de um gato de raça francesa de muita estimação, que ontem dali desapareceu.

BOM empate de capital. Predio. Vende-se um de boas lojas e 4 andares, situado no largo Miguel Bombarda. Para tratar na rua da Sofia, 71.

VENDEM-SE duas casas para habitação, uma na rua de S. Salvador, n.º 16, outra na rua do Cabido n.º 30; e um quintal nesta mesma rua.

Dá informações na rua de S. Salvador n.º 24 o sr. José Alves da Fonseca.

Jaime Sarmento
Advogado

Rua Martins de Carvalho

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. Séde em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. Delegações, Lisboa e Porto

Agencias nas principais localidades do país

Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

ALCO. Vendem-se 110 kilos por 150\$00; é de 9 oitavos, e em barras cilíndricas, de 3 centímetros de diâmetro. Trata-se em Montes Claros, quinta Raposo.

AJUDANTE DE GUARDALIVROS. Admite-se com conhecimento e bastante pratica. Carta indicando habilitações, tempo de pratica, casas onde tem estado e ordenado que pretende á *Sociedade das Malhas, Limitada*, Avenida do Gazometro, Coimbra.

ANGARIADOR DE SEGUROS precisa-se. Boa comissão. Carta a esta redacção com as iniciais T. V.

BORDADOS. Cindazunda Antunes, encarrega-se de quaesquer bordados á maquina garantindo a sua perfeição. Rua Sá da Bandeira n.º 21.

CAPA DE BORRACHA, á cavalaria. Vende-se boa e quasi nova. Nesta redacção se diz.

CARRETOS de meia esquadria de 32 e 36 centímetros e um portão de ferro, vende Francisco Ferreira, rua da Moeda, 77 a 83.

DINHEIRO. Empresta-se sobre letras com bom fiador. Para tratar com G. Tinoco. Largo das Ameias, 10.

FARMACIA bem localizada, trespassa-se. Nesta redacção se diz.

LICÇÕES de Rudimentos. — Piano. — Harmonia. — Preparação para o curso do Conservatorio. — 3 distincções neste ano. Cesar Magliano — Rua Sá da Bandeira, 15.1.º

MADEIRAS PARA PALITOS. Ha para vender alguns milheiros de paus de salgueiro branco, em predios situados á borda do rio Mondego e perto da estação de Formoselha. Trata-se em Coimbra, Praça do Comercio, n.º 4.

MOTOCICLETE. Vende-se Indian 9 H. P. em estado de nova. Casa Fonseca, rua Visconde da Luz, 43.

MADEIRA DE CASTANHO Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis. Quinta da Tapada — Coimbra.

MAQUINISTA. Precisa-se um que saiba bem trabalhar com motor a gaz pobre na fabrica da cal ao Arco Pintado. Ordenado 1.500 diários.

PARA ESCRITORIO precisa-se dois praticantes de boas referencias. Informes nesta redacção.

PIANO. Vende-se, vertical, para estudo. Praça da Republica, 30.

PIANO de meza bom para estudar — 80 escudos. Rua Sá da Bandeira, 15.1.º

PIANO. Deseja-se comprar ou alugar. Hotel Bragança, em frente da estação do caminho de ferro.

PINHEIROS Vendem-se 36 grandes junco da Estrada da Beira com facil transporte para a Raiva. Nesta redacção se informa.

APAZ que saiba ler e escrever, precisa-se no Armazem de Moveis, Arco de Alameda, 31.

SUB-ARRENDA-SE uma sala rez-do-chão na rua Ferreira Borges, propria para escritorio, consultorio medico ou de advogado. Nesta redacção se diz.

TRESPASSA-SE a Merceria do Castelo, largo do Castelo, Coimbra. Está bem afreguesada. Para tratar com Manuel Teixeira, rua Candido dos Reis. — Coimbra.

VENDE-SE casa com loja, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º andares, patios e quintal numa das principais ruas de Coimbra, propria para comercio, agencia de bancos e diversas habilitações. Nesta redacção se dão indicações.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalizada para casa. Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos, Coimbra.

VENDE-SE. Um fogão completamente novo. Para tratar na Tabacaria União, rua da Soia.

VENDE-SE uma casa em bom local e com passagem de electrico á porta. Tem 20 divisões, agua e gaz canalizados em todas as casas. Para tratar com Augusto Pais Martins dos Santos, em Celas.

Juizo de Direito Cível da Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de direito cível da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º officio correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação deste anuncio citando Manoel dos Santos Calhau Junior e mulher Maria dos Santos Calhau, ausentes em parte incerta do Brazil para na qualidade de interessados no inventario orfanologico a que se procede por falecimento de seu pai e sogro Manoel dos Santos Calhau, casado, morador que foi no logar e freguesia de Taveiro em que é inventariante a viuva do falecido, residente no mesmo logar Maria Bicôa, assistirem a todos os seus termos até final e bem assim na qualidade especial de conferentes prestarem o competente juramento na 2.ª audiencia posterior ao prazo dos editos e apresentarem até á 1.ª audiencia seguinte a relação de bens a conferir em conformidade com o § 1.º do artigo 696.º do Codigo do Processo Civil.

As audiencias na comarca de Coimbra fazem-se todas as 2.ª e 5.ª feiras de cada semana não sendo dias feriados porque neste caso se observam as formalidades legais e sempre por 11 horas no respectivo tribunal situado na Praça 8 de Maio de Coimbra.

Escrivão do 5.º cartorio, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Sousa Mendes

Fabrica Mondego

Productos industriais de madeira de salgueiro branco. Palitos dos dentes, cestinhos para doce e amendoas, etc. Ismael Simões & C.ª Coimbra — Coira — Portugal

"LATINA,"

Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organização)

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÉDE PROVISORIA: Capital: 2:000.000\$

Travessa do Alcega, 3, 1.º LISBOA 2 Milhões de Escudos

(A S. Paulo) AGENCIAS EM TODO O PAIZ

Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1895 — Séde em LISBOA

Capital.. 1.344:000\$00

Fundo de reserva	538:137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral	98:883\$750
dos Depósitos	637:021\$109
Total	1.274:042\$218

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911 4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Coimbra: **BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por enquanto emitido... Esc. 500.000\$00

Capital realizado... Esc. 250.000\$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realizado

DIRECCÃO: Dr. Augusto de Castro
Dr. Fernando Pizarro
Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Sucena
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Séde social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49, 1.º
(esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2265
Expediente, C. 3343

Endereço telegrafico: **SEGURATLAS**

Correspondentes em Coimbra: **FRANÇA & ARMENIO, Arco de Alameda**

"A COLONIAL,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, greves, tumultos, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra: **CARDOSO & COMPANHIA**
(Casa Havana)

EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas

Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residência: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 108

ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Pelo juizo cível da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do quarto officio, correm seus termos uns autos de justificação para habilitação de herdeiro em que é requerente o bacharel João de Menezes Parreira, viuvo, proprietario de São Silvestre e requeridos o Ministerio Publico e incertos, nos quais autos o requerente pretende habilitar-se herdeiros de sua mãe Dona Maria Augusta Manique Parreira, também conhecida por D. Maria Augusta Manique, viuva, proprietaria e residente que foi nesta cidade de Coimbra, e falecida em quatro de Abril findo sem outros herdeiros, além do requerente.

Entre a herança da falecida encontra-se as seguintes obrigações de 90\$00 cada uma, da Companhia do Credito Predial Portuguez, sendo 4 do juro de 4,5 % com os numeros 11.164, 11.166, 11.168 e 11.170; 50 do juro de 5 % com os numeros 718 a 724, 11.395 a 11.399, 11.405 a 11.414, 11.426 a 11.428, 15.701 a 15.715 e 19.321 a 19.330; 4 de 6 % com os numeros 162.758, 162.759, 162.760 e 163.606, sendo de notar que as referidas obrigações de 4,5 % estão averbadas a favor de Dona Maria Augusta Manique Parreira e as restantes em nome de Dona Maria Augusta Manique.

E pelos mesmos autos correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação do anuncio publicado no *Diario do Governo*, citando todas e quaesquer pessoas que se julgarem com direito a impugnar a referida habilitação, para que façam até á terceira audiencia, depois de acusada a citação, acusação que ha-de ter logar na segunda audiencia depois findos os trinta dias dos editos.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras, não sendo feriados, porque sendo-os, se fazem nos dias immediatos no tribunal desta comarca sito á Praça Oito de Maio, pelas 11 horas.

O escrivão do 4.º officio,
Artur de Freitas Campos
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

O Direito

Escritorio de Advocacia e Procuradoria

Advogado: DR. JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS

Directores: **JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA**
CANDIDO VAZ

Solicitadores encartados
106, Rua Dr. Sousa Viterbo, 1.º e 2.º
(antiga R. Nova S. Domingos)
PORTO

Endereço telegrafico **O DIRETO**
TELEFONE 1365

Prevenção

Declaro para todos os efeitos que não me responsabilizo por nenhuma divida que façam em meu nome (isto sem nenhuma excepção) tanto posterior como anterior a este anuncio.

Coimbra, 5 de Novembro de 1918.
Antonio Braz dos Santos.

Figueira da Foz Grande Hotel Lisbonense

Com autorização do senhorio trespassa-se este antigo e acreditado hotel com todo o seu mobiliario e mais adornos.

Para mais esclarecimentos dirigir-se a Vicente Paramos, proprietario do Grande Hotel Lisbonense.
Caldas da Rainha.

Fernando Lopes

ADVOGADO

ESCRITORIO: Rua Visconde da Luz, 50, 1.º

SERPA CRUZ

Notario

Praça 8 de Maio, n.º 25

Largo de Sansão

Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até depois das 16 horas.

Telefónico 249

Residência: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónico 278

A Gazeta de Coimbra
Encontra-se á venda na
Tabacaria Crespo

GAZETA DE COIMBRA



Publicações: Anúncios, por cada linha, \$05; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª página, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$520; semestre, \$260; trimestre, \$80. Brasil, ano, \$500 (fortes). Para as colónias ano, \$340. Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sábados

A PAZ

O sol que ainda ha pouco declinava num poente esbrazeado, laivado de vermelho e com reverberos de sangue e de fogo, despontou agora numa madrugada ressurgidora, de triunfo e de fé, de esperança e de gloria. A aguia que n'um vôo tragico pairava sobre a Europa, ameaçadora e feroz, abateu e debate-se agora num ultimo estertôr.

E pelos campos de batalha, onde até agora, passavam numa teoria macabra, os espectros dos que morreram, ergueu-se como uma aparição divina, nimbada dum fulgor extranho a figura angelica da Paz... E' agora que nós, os Portuguezes, devemos juntar o nosso brado ao clamor dos outros povos, e gritar bem alto:

A Paz! Bemdita seja ela!...

A' GAZETA DE COIMBRA. — PARIS, 11. O armistício foi assinado entre a Alemanha e os Aliados, ás 5 horas da manhã (hora franceza), começando a vigorar ás 11 horas. H.

CRONICA INTERNACIONAL

A hora do triunfo!

Finalmente, vitoriosamente sorriu para o mundo a alvorada cor de rosa da paz... Dissolve se, esvae se, some-se — no horizonte turvado e enegrecido — o grande pezadelo da luta. Vão recolher aos hangars os aeroplanos, aos quartéis os soldados, aos depósitos os canhões.

Vai desmaiar-se sobre a terra a vermelhidão funesta do sangue — e vai reaparecer, como uma benção, a serenidade calma do trabalho e da felicidade, numa imensa apoteose florescente de sorrisos...

Os aliados venceram... Desleza-se, como fumarada leve, o sonho colossal da *Mittel-Europa!*... Passou, evaporou-se já o fantasma terrível do guerreiro prussiano, grande casco pontegado sobre a cabeça forte, ameaçador *Hittler* de odio e ambição na face dura, comprida espada de aço ao lado, esguia e alta como um monarca antigo — todo ele uma visão impressiva e apavorante de guerreiro dum sanguinario Wallalla, embriagando-se de hydromel, a contemplar os cabelos loiros das Walkyrias e a magestade soturna de Wotan...

A opressão, medonha do militarismo e da barbarie, a ameaça perpetua do direito dos fortes, o constante perigo da ambição germanica — foi um velho conto tragico que a historia levou, no seu rodopio veloz...

A França vai ter a restituição da Alsacia-Lorena — essas duas irmãs mais novas da França que para ela esjendem os braços comovidos — como escreveu Werther. A Inglaterra vai afirmar melhor e mais seguramente ainda a sua supremacia maritima e colonial. A' Belgica, a Servia, ao Montenegro, a Romenia, serão devolvidas as suas independencias, que possuem com o grandioso direito dos heróis que se batem como leões.

E os Estados Unidos terão, fatalmente, as portas abertas para o comercio europeu, premio valioso e brilhante da sua colaboração decisiva.

Do lado de lá — os inimigos ruem, num espantoso cataclismo... A Alemanha humilha-se, a Austria desagra-se, a Bulgaria curva-se, a Turquia pulveriza-se...

Chegou pois, nimbada de luz, aureolada de sol, a hora suprema, a hora festiva, a hora magnifica do triunfo! Vitoria, vitoria! — devem clamar, loucas de entusiasmo, as nossas vozes de portuguezes!

O que venceu afinal a guerra? A disciplina, a ordem, a organização interna...

Quem levou a França á libertação gloriosa? Foch, conservador e sensato, que viu o erro da sua Patria e conseguiu poderosamente coordenar sob a suas mãos o comando de todos os exercitos — o sonho justamente do pobre Gallieni, tão maltratado em França!...

A Russia — que a anarquia gangrenou — é um formidável escombro, num lodçal d'anarquia...

A Austria, que as revoltas intestinas sulcam e destroem — é uma mutilação dolorosa, apenas.

A Turquia, que os jovens turcos puzeram a saque — é um farrapo dilacerado.

A Bulgaria, onde Boris abdicará em breve — é um destroço lamentavel.

Pelo contrario encontra se, na França, reorganizada em frente da invasão; na Inglaterra, metodica e serena; na America, unida e poderosa; na Italia, ardente e chamante de bravura; nos pequenos grandes povos, o belga, o servio, o montenegrino — exemplos do triunfo da concordia interna e do equilibrio politico.

Aproveitamos a lição da guerra, que nos descobre horizontes novos de reflexão — e nos orienta no caminho bemdito que salva e enobrece.

Portugal irá á conferencia da paz que está muito proxima. Pois bem. E' preciso que, perante o mundo, ele apareça forte e consolidado, conscio do valor das suas energias e do direito das suas aspirações.

E' preciso que este sol vibrante e resplendente de triunfo que canta, lá fóra em corações latinos, eslavos e saxonios, floresça tambem na alma portugueza — anunciando mais que uma vitoria externa, uma ressurreição patria!

E que na alvorada d'amanhã, no céu cheio de brilhos, onde faúlham os sóes e scintilham as estrelas, o astro de Portugal se destaque, sublime, magestoso, flamejante, numa claridade sem par!...

Novembro 918.

JOÃO AMEAL

Conselho Regional do Centro

Recaiu nos seguintes individuos a eleição para vogais do Conselho Regional do Centro, que hão de funcionar no bienio de 1919 1920:

Joaquim Rasteiro Fontes, Joaquim Mendes Macedo, Antonio Marques e José Bernardes Coimbra, efectivos.

Antonio Mercês, Carlos Ribeiro, e Mario Simões, substituição.

ESCOLA PRATICA DE COMERCIO

Rua Joaquim Antonio de Aguiar
COIMBRA

Director, Luis Baeta de Campos

VISITEM AS AULAS PRATICAS E PEÇAM PROGRAMAS

Banco Nacional Ultramarino SUBSCRIÇÃO

Emprestimo Francez 4% 1918

Juros de 4% ao ano livres de qualquer imposto

PREÇO DA EMISSÃO

70,80% Liberado — 71,70% Pago em prestações

Rendimento liquido 5,65%

Garantido de qualquer conversão durante um periodo de 25 anos

Os titulos serão de coupon, nominativos ou mixtos (certificados nominativos com folhas de coupons) á escolha.

Aceitam-se subscrições, por qualquer quantia, desde Frs. 4 de renda correspondendo a um capital Nominal de Frs. 100, ou efectivo desembolsado de Frs. 70,80 e seus multiplos.

Subscrição aberta de 20 de Outubro até 25 de Novembro na filial do BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, rua Ferreira Borges.

Epidemia reinante

A Comissão Distrital de Assistência. Donativos recebidos. Socorros. Outras noticias.

Donativos colhidos pela comissão do comercio, entre as classes comercial e industrial:

Transporte.....	2.072\$50
Alfredo Martinho da Fonseca	10\$00
Luis Manuel da Costa Dias	10\$00
Antonio José Fernandes	10\$00
Manuel Leite & Filho	10\$00
João Nunes Vicente	10\$00
José Maria da Silva Raposo	15\$00
Companhia de Carruagens e Automoveis, Limitada	10\$00
Oliveira Martins & Silva	30\$00
Antonio dos Santos Pereira	10\$00
Reis & Simões	10\$00
Américo Pinto & Teixeira de Abreu	10\$00
Manuel Ferreira Camões	5\$00
Custodio José da Costa	5\$00
Joaquim Cardoso Marques	5\$00
Eugenio Antunes Ramos	20\$00
Antonio Francisco da Silva	5\$00
Josquim Mendes Macedo	5\$00
Adelino Amado Filipe	5\$00
Manuel A. Ramos	5\$00
Total	2.262\$50

As commissões central e auxiliares das freguesias da cidade reuniram sabado, 9, tendo resolvido distribuir grande numero de camas, cobertores e enxergas pelas familias mais necessitadas e autorisar a commissão central a socorrer de pronto os epidemiados que necessitem de alimentos, medicamentos, etc., o que fará logo que receba as convenientes indicações dos postos medicos, autoridades, etc.

Tambem foi resolvido solicitar da Commissão Distrital de Assistencia que tome uma deliberação clara e precisa sobre a importancia com que deseja subscrever, visto que até hoje ainda nenhuma comunicação official directa foi feita ás commissões de socorros em tal sentido. O sr. Cassiano Martins Ribeiro, representante da Commissão Distrital de Assistencia, que estava presente, ficou encarregado de comunicar a esta a resolução das commissões de socorros, que independentemente da valiosa cooperação daquela, desejam conhecer a importancia com que podem contar por parte da Assistencia Distrital, para assim melhor e mais seguramente se desempenharem da humanitaria missão de que se encarregaram. Estamos certos que o sr. governador civil e os outros seus illustres membros tomarão o assunto na devida consideração.

Na sede da Sociedade, continua se a receber donativos, sendo urgente que as pessoas a quem foram enviadas folhas da subscrição, tenham o incomodo de as devolver com a indicação das importancias com que desejam subscrever.

Em Mira

Naquella localidade a epidemia tem tomando um grande desenvolvimento, pois tem morrido,

BANCO DE SEGUROS

Filial em Coimbra

R. Ferreira Borges, 132-2.º

Emprestimos
Transferencias de Fundos
Construções de predios
Educação de creanças
Pensões a noivas e viúvas
Seguros de vida
Seguros terrestres
Seguros marítimos
Seguros contra fogo, etc.

Quaesquer informações dão-se nesta Filial que por estes dias fará a sua inauguração.

diariamente, 8 a 10 pessoas, excepto nos ultimos 3 dias que tem havido entre 4 a 6 obitos.

Foi ali estabelecido um hospital provisório que tem actualmente 6 doentes que se encontram quasi restabelecidos. O hospital tem funcionado sob as ordens do major de infantaria sr. José Rodrigues Lage, que tem sido duma dedicação admiravel. Faz o serviço de enfermagem o 2.º sargento Brandão, do 2.º Grupo de Companhias de Saude, auxiliado pelo soldado Antonio Amaro, que são dignos de todo o elogio pela forma como se tem interessado pela debelação da epidemia.

Por iniciativa do sr. major Lage tambem ali existe uma distribuição de sopa aos pobres, auxiliada pela Assistencia 5 de Dezembro.

Condeixa II — Os efeitos fatais da gripe tem decrescido sensivelmente, já não vai sem tempo. C.

Ecos da sociedade

A PRINCESA MORTA

Havia uma princesa doce e activa, vivendo num castelo feudal, numa pompa brilhante, triunfal, numa grandesa rutilante e festiva.

A princesa era bela e era esquiua, de todos se afastando, imortal e diziam no paço imperial que do Amor ella era uma cativa...

Fecharam-na, numa prisão doirada, onde a princesa linda e mal fadada um dia se finou louca de dor...

Pobre infanta, sublime e malquerida! A ilusão de nós todos, nesta vida, tem de morrer assim, de dor e amor!

ECLAIR

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
A sr.ª D. Maria José Vilaça.
O sr. dr. Diogo Pacheco de Amorim.
E o menino João Ribeiro Arrobas.
Amanhã:
A sr.ª D. Isaura Carolina de Lima Duarte.
E o sr. Domingos do Patrocínio.

Dr. Carlos de Quadros

Esteve ontem nesta cidade o nosso ilustre patricio sr. dr. Carlos Lopes de Quadros, digno ajudante da Procuradoria da Republica.

A s. ex.ª agradecemos a honra da sua visita, que muito nos pehorou.

Serviço dos comboios

No dia 19 do corrente principia a suspensão dos comboios rapidos do Porto a Lisboa e Lisboa ao Porto (n.ºs 41 e 42) e os comboios n.ºs 8 e 15, continuando para o serviço de passageiros os comboios n.ºs 3, 9, 10 e 18.

Esta redução de comboios é devida á falta de material circulante que precisa de ser reformado, e á falta de carvão.

Présos em transitio

Afim de cumprirem as penas em que foram condenados, seguiram para Lisboa, os seguintes presos que se encontravam na Cadeia de Santa Cruz: Antonio Pereira, o Alcobaca; Alfredo Marcelino, o Boer; Manuel da Piedade, o Manuel dos Cavalinhos; João Ferreira Franco de Meireles, o da Chica; Domingos da Silva Peixe, José de Melo, José Rodrigues Marques, Manuel Cardoso dos Santos.

O ultimo vai ser entregue ao governo e os outros foram condenados a penas maiores.

Deviam ter seguido mais 3 presos, que não puderam por se encontrarem doentes.

Barqueiro afogado

O barqueiro Antonio dos Santos Merceano, de 23 anos, natural das Torres, morreu afogado, vítima de desastre, proximo ao porto de S. Jorge. O cadaver appareceu dois dias depois em frente ao porto dos Bentos.

Restauração

O paroco de Santo Antonio dos Olivais vai mandar restaurar o bonito presepio que se encontra proximo da igreja, cujas figuras os vandalas destruíram.

O mesmo paroco promove ali uma tocante festa de creanças na vespéra do dia de Natal.

IMPRESSÕES

E... nada!

Pois é verdade, amigo leitor, nada absolutamente!... Nada que esperte lumes da nossa curiosidade!... Nada que entretinha as debilidades do individuo!... Anda tudo tão falho, tão tóxico, tão desairoso, que por mais que se parafuse, se procure, se volte e revolte, é sempre o mesmo nada! contumaz e rabugento!... Bem pôde o leitor, se nisso tiver empenho, esmiunçar os escaninhos do seu periodico habitual. Pode mesmo, fazer-se sete ouvidos, e recolher, como receptador de gramofónio, as palavras do concidado. Se no fim de tudo isto, as fôrdes a peinar com geito, se nem tudo fôr joias ou farelo, sai-vos com toda a certeza, uma obra tão desenxabida, tão sêca, tão irrisória, que nem vos dá com que cobrir as linhas dum linguado de dois dedos de largura, e meio palmo de altura.

Então agora, que eu, na perspectiva dum muito proximo termo de guerra, como bem o deixaram entrever os ultimos telegramas, aguçava o bico do meu lapis para estampar, em sete ou oito linguados, e letra bem miuda — que não vá a Redacção desdizer-me! — um artigo cheio, empolado, admiravel, eis que nos vêm os demais jornais, a dizer que tal noticia não tem fundamento, mas que, em todo o caso, está para breve, muito para breve mesmo, mais proximo do que se julga, — que eu plenamente creio. Afinal, chegou-se á conclusão que o tal armistício, havia sido mais do que uma curta e parcial suspensão de hostilidades, sómente para dar tempo a que Suss Ex.ª os Srs. Parlamentários, pudessem chegar a salvo ás linhas aliadas.

Talvez que algum houvesse fôlego para talhar daquelle episodio tragico comico dez grossos volumes, e subordinado ao titulo: *Aventuras dos parlamentarios alemães, e consequencias delas, na sociedade portuguesa.* Talvez mesmo, que eles conseguissem divertir uma ou duas familias acadêiradas ao canto do boirão em noites de invernã.

Eu por mim, não achado. E sustentarei, que hoje mais do que nunca, não faz que se busque ou rabusque: é sempre o mesmo nada! insípido e grutesco.

COSTA PIMPÃO.

Subscrição a favor dos orfanos de Coimbra, vítimas da epidemia:

Continuam a afluír á nossa redacção as mais cativantes provas de incitamento á obra meritoria a que nos propozemos de socorrer as infelizes creancinhas a quem a epidemia tão descaroadamente roubou o carinho de seus pais.

Entre estas referimo-nos hoje ao apoio que recebemos do distinto e inteligente professor do Seminario, sr. conego José Dias de Andrade, brilhante ornamento da classe eclesiastica, que nos mandou entregar por um nosso estimado colaborador a quantia de \$500 destinada á nossa subscrição.

É proposito nosso que as esmolas a distribuir pelas creanças sejam entregues o mais breve possivel, esperando por isso que da bondade dos nossos leitores nos sejam entregues quaisquer donativos destinados a esta meritoria obra.

Qualquer esmola que nos seja enviada terá, pois, a mais aceitaivel applicação.

Transporte 54\$50
Conego José Dias de Andrade . . . 500
594\$50

A ganancia

As noticias da proxima paz tem provocado uma grande baixa de preços em muitos generos.

Alguns negociantes que tinham grandes stocks de mercadorias para venderem por preços elevados, já não sabem o que lhes hão de fazer.

Um negociante do Porto mandou pôr á porta dum seu colega cabedais na importancia de 20 contos, que elle tinha comprado e já não pode vender pelo preço com que tencionava encher as algibeiras. Por isso se comprava um par de botas por 14 e 15 mil réis, o preço de 3 pares noutros tempos. Já se annunciam generos com 50 por cento de abatimento!

Nesta cidade já houve ofertas de milho a 1\$50 e na Lousan a 1\$40.

O termo das hostilidades

Causa em Coimbra grande jubilo

Pelos placards da Gazeta de Coimbra, da Sociedade de Defesa e Tabacaria Crespo, foi ontem recebida nesta cidade, pelas 12 horas, a noticia da Alemanha ter assinado o armistício.

A feliz nova dentro em pouco era conhecida em toda a cidade que a recebeu com o maior jubilo e logo começaram a ser hasteadas as bandeiras nacional e dos países aliados em todos os edificios publicos e em alguns particulares, que á noite estiveram iluminados. Os sinos das torres das freguesias e da Universidade repicam festivamente.

A população da cidade mostrava-se cheia de entusiasmo pelo triunfo da causa dos aliados, havendo por isso um movimento desusado pelas ruas.

Em varios pontos foram queimados inumeros foguetes.

Os consulados tambem tinham hasteado as suas respectivas bandeiras.

No Teatro Avenida, onde se estão realisando as sessões cinematograficas, houve entusiasticas manifestações, executando o sexteto os hinos dos aliados, que os espectadores ouviam de pé.

Coimbra recebeu, pois entusiasticamente, a feliz noticia de ter sido assinado o armistício pela Alemanha, e portanto a cessação de hostilidades que ha quatro anos vinham enchendo de dor e de luto todo o mundo que assistiu á mais tenebrosa e horrivel carnificina.

Adelino Mendes

Esteve no sabado nesta cidade o eminente jornalista e ilustre deputado da nação, sr. Adelino Mendes, com quem tivemos a honra de nos avistar.

Reabertura da Universidade

A não se dar o recrudescimento da epidemia da gripe pneumonica, a reabertura da Universidade de Coimbra far-se-á no dia 20 do corrente, com a assistencia de s. ex.ª o presidente da Republica, que se demorará em Coimbra dois dias, hospedando-se na Universidade, onde tem já os seus aposentos preparados.

A sessão de reabertura desse instituto deve revestir grande solemnidade.

Azeite

As chuvas torrenciais de ha dias fizeram o milagre de dar agua para os lagares de azeite poderem funcionar.

Alguns já trabalham. A produção da azeitona é regular em alguns sitios, mas muito traca em outros. Isto mesmo se vê pelos arredores de Coimbra.

No mercado apparece azeitona á venda, tendo abatido bastante de preço desde que se principiou a falar na paz.

Abençoada sejas!

Prisões

Por transgredirem o edital do governador militar da cidade na noite de sabado, foram presos nesta cidade 33 individuos, que deram entrada na Cadeia Nacional.

Numa casa de jogo na rua das Azeitonas, foram disparados dois tiros contra os agentes da autoridade, fazendo aqueles tambem uso dos revolvers.

Sardinha

Um nosso amigo que esteve no domingo na Figueira, viu ali, na praia, uma abundancia extraordinaria de sardinha que parecia de prata á luz purissima do sol.

Apesar dessa grande fartura, a sardinha vendia se ontem no nosso mercado a 3 por um pataco!

Ainda não chegaram as noticias da paz ás vendeiras da sardinha?

Parece que não.

Roubo do Tesouro da Sé

A Relação de Coimbra confirmou a sentença que condenou Carlos Bacelar, como autor do roubo do Tesouro da Sé de Coimbra.

Levou recurso para o Supremo Tribunal de Justiça.

Foi mandado apresentar no prazo de 15 dias, no 2.º Grupo de Companhias de Saude, o capitão farmaceutico sr. Antonio Lopes Moraes Silvano.

UM CAPITAL BEM EMPREGADO

A Companhia das Aguas Minerio-Medicinais Portuguezas

Está em organização com sede provisoria no Porto na rua de Santa Catarina 53, uma poderosa Empresa intitulada **A Minerio Medicinal**, para exploração comercial e industrial de varias aguas mineiro-medicinais do país e secundariamente qualquer outra, com o capital de 250 mil escudos em acções no valor de 100 escudos cada uma e em titulos de 1, 5 ou 10 acções, podendo elevar-se esse capital á cifra de um milhão de escudos.

A sociedade será anonima de responsabilidade limitada e o seu futuro autocha-se de prosperidade incontestavel em face do estudo feito, pois baixando-se o calculo em dados de segura previsão, com o maximo de despesa e o minimo de lucros poderá ainda assim assegurar-se ao capital um lucro muito importante.

Entre as varias aguas mineiro-medicinais que a Sociedade poderá explorar e para a acquisição das aguas ha já negociações seguras; apresentam-se como as melhores as de Dossãos (corrupção de Dos Sãos).

Estas aguas que sem exagero se podem considerar milagrosas segundo os estudos feitos por auctoridades insuspeitas entre elas mr. Charles Lepierre, professor do Instituto Superior Tecnico de Lisboa, estão situadas na provincia do Minho a N. O. de Vila Verde, no distrito de Braga.

Dotadas de uma pureza inegualavel, as aguas de Dossãos são de uma grande eficacia na cura de afecções intestinais e no tratamento das mo-

lestias dos orgãos respiratorios quer utilizada como bebida quer por inalações e banhos como deixou consignado no livro dos visitantes o ilustre sábio Ferreira da Silva.

Sobre o ponto de vista bacteriologico são considerada um *typo de agua* absolutamente novo em Portugal, na Peninsula e talvez, na Europa. Os fundadores da poderosa Empresa são todos entidades da mais reconhecida respeitabilidade no meio financeiro e scientifico, figurando os mais abalizados medicos e conceituados capitalistas.

O successo no Porto, na venda das acções tem sido incomparavel.

É representante em Coimbra, o comerciante sr. José Maria dos Santos Junior, estabelecido no Terreiro do Mendosaça 13 a 17, onde se acha aberta a inscrição.

O custo de cada acção de 100 escudos.

Nesta cidade tambem a importante Empresa encontrou o melhor acolhimento pois que em poucas horas após a abertura da inscrição, compraram acções os seguintes srs:

Pedro Dias Anastacio, capitalista.

Dr. Francisco Maria do Amaral, medico.

Dr. José Simões Neves, lente de Sciencias.

Manuel Dias Anastacio, capitalista.

Venancio da Silva, inspector dos caminhos de ferro.

Amadeu dos Santos, comerciante.

Domingos Duarte de Carvalho, comerciante, etc.

Donativos para os nossos pobres

Do nosso respeitavel amigo sr. Abel Vilela, cavalheiro que em Coimbra disfruta das mais justas sympathias pelo caracter probo e honesto que tanto o enaltecem, recebemos a seguinte carta, que mais justifica a consideração que devemos áquele ilustre cidadão e por onde se prova que o valor da sua bela alma é demais digno do nosso profundo respeito.

Segue a carta:

Coimbra, 9 de Novembro de 1918. — Sr. João Ribeiro Arrobas, director da *Gazeta de Coimbra*. — Os meus sinceros agradecimentos. Com estas linhas tomo a liberdade de lhe enviar a quantia de 15\$00 que se dignará mandar distribuir por 30 pobres do seu muito conceituado jornal, em esmolas de 50 centavos. Agradecido sou de V., etc., Abel Vilela.

Do melhor grado nos desempenhamos já da missão que nos foi incumbida, agradecendo em nome dos contemplados a generosa dadia do seu bemfeitor.

Os pobres contemplados foram os seguintes:

Maria Correia, viuva com uma filha entreada, rua Direita.

Julia Marques, com 3 filhos doentes, rua Eduardo Coelho.

Maria do Rosario, Montarroio. Julia Lopes, rua Corpo de Deus.

Teresa de Jesus, com 7 filhos, Arco do Ivo.

Manuel Carvalho, muito doente, rua Dr. João Jacinto.

Maria Candida Costa, viuva entreada, Sé Velha.

Maria Duarte, viuva, tendo ao seu cuidado 8 netos orfãos, Montarroio.

Augusta de Melo e Sousa, viuva, rua Corpo de Deus.

Josefina Costa, viuva, com 6 filhos, rua Dr. Costa Simões.

Palmira Marques, entreada, beco da Imprensa.

Justiniano dos Santos, gravemente enfermo, Montarroio.

Mario de Sousa, viuvo, com dois filhos doentes, beco de Montarroio.

Adelaide de Jesus, viuva, rua Dr. Pedro Roxa.

Joaquina dos Santos, doente, com 4 filhos em convalescença, rua Dr. Pedro Roxa.

Guilhermina, de côr, com 5 filhos, Rómulo.

Benta Ramallete, entreada, Montarroio.

Maria do Luiz, viuva, rua Corpo de Deus.

Antonio Correia, impossibilitado de trabalhar, Arco do Ivo.

Maria Ferreira, viuva, beco de Montarroio.

Maria do Carmo, viuva, Terreiro do Erva.

Maria Celeste, com 3 filhos, rua Direita.

Maria da Conceição Santos, viuva, lendo-lhe uma filha que era o seu apparelo, Couraça dos Apostolos.

Olinda Candida, viuva, com 7 filhos, Bairro Operario.

A uma familia envergonhada, em Colas.

Maria da Gloria Dias, rua do Loureiro.

Maria Isabel de Sousa, paralitica, rua da Moeda.

Paulo da Silva Costa, impossibilitado de trabalhar, edificio do Carmo.

Joaquina da Conceição, doente, beco das Canivetas.

Raquel Sarmiento, viuva, rua dos Militares.

Haja prudencia

Informam-nos que, injustamente, um dos agentes da preventiva de Lisboa que se encontra nesta cidade, agrediu á bofetada nos corredores do commissariado da policia, um individuo que ali fazia uma reclamação.

Porque tal pratica é censuravel, chamamos para o facto a atenção da autoridade competente.

Presidente da Republica

Hoje, pelas 12 horas reuniu-se o Senado Universitario para elaborar o projecto do programa de recepção em honra do sr. Presidente da Republica que vem assistir á abertura da Universidade.

Brevemente entrará em circulação a moeda de ferro de 2 centavos.

Pois que venha já que as de cobre, de níquel e de prata não aparecem.

Tentativa de arrombamento

Na noite de domingo por segunda feira, os gatunos tentaram arrombar uma porta da Filial da Caixa Economica Portugueza,

A GUERRA

O triunfo dos Aliados

As clausulas mais importantes do armisticio que acaba de ser assinado pela Alemanha são as seguintes

Serão entregues ás potencias aliadas 5.000 locomotivas montadas, 150.000 vagons e 5.000 camions em bom estado de funcionamento e providos de tudo quanto necessitam em prazos, cujo detalhe será fixado no anexo 2 e cujo total não deverá ir além de 30 dias.

Todas as tropas alemãs que se encontram actualmente nos territorios que faziam parte, antes da guerra, da Austria, da Romenia e da Turquia, devem entrar imediatamente nas fronteiras da Alemanha á data de 1 de Agosto de 1914.

Todas as tropas alemãs que se encontram actualmente nos territorios que faziam parte da Russia, antes da guerra, deverão entrar totalmente nas fronteiras acima indicadas.

Cessaçao immediata pelas tropas alemãs de todas as requisições apreendidas ou medidas coercitivas tendentes á procurar recursos destinados á Alemanha na Romenia e na Russia (nos seus limites em 1 de Agosto de 1914).

Os aliados terão livre acesso nos territorios evacuados pelos alemãs nas fronteiras orientais, seja por Dantzig, seja pelo Vistula afim de poderem abastecer as populações e manter a ordem.

Evacuaçao de todas as forças alemãs que operam na Africa Oriental, no prazo de um mês.

Entrega aos aliados e aos Estados Unidos de todos os submarinos (incluindo os cruzadores submarinos e lança-minas) actualmente

existentes, com o seu armamento e equipamento completos, nos portos designados pelos aliados e os Estados Unidos, não podendo fazer-se ao mar, devendo ser desarmados de pessoal e material e ficar sob a vigilancia dos aliados e dos Estados Unidos. Os submarinos que se fizerem ao mar serão preparados a deixar os portos alemães logo que recebam ordem pela T. S. F. para a sua viagem ao porto indicado da entrega o mais cedo possivel. As condições deste artigo realisar-se-hão num prazo de 14 dias depois da assinatura do armisticio.

Todos os barcos designados para serem internados devem aprontar-se para deixar os portos alemães sete dias depois da assinatura do armisticio, devendo ser dadas pela T. S. F. as direcções para a viagem dada e recebida.

O marechal Hindenburgo acompanhou o kaiser, que seguiu para a Holanda.

O Kromprinz foi ao quartel general despedir-se dos officiaes e soldados e irá ter com seu pai.

Todas as fabricas de guerra, em França, cessaram o trabalho, içando as bandeiras dos países aliados.

Três generais alemães, desesperados, suicidaram-se. Consta que o principe Eifel tentou tambem suicidar-se.

O rei e a rainha da Baviera fugiram para a Suissa.

Muitas, vezes vai-se procurar bem longe o que se tem ao alcance da mão.

O grande defeito das pessoas continuamente sujeitas a toda a especie de incomodos: dôres de cabeça, dôres de estomago, digestões penosas, sensações de fadiga e abatimento, consiste em imaginar que só um regime severo e comportando numerosas prescrições lhes pode dar remedio eficaz. E' erro e erro grave. Um tratamento deve contrariar o menos possivel os hábitos do doente; as complicações não convêm ao organismo. Não é necessario ir buscar tão longe o que se tem ao alcance da mão. Todos esses incomodos, de que acabamos de falar, têm geralmente por origem um empobrecimento do sangue e um enfraquecimento do sistema nervoso, contra os quais o tratamento mais simples é o das Pilulas Pink. Este tratamento é de uma poderosa eficacia, porque actua directamente sobre o sangue e sobre o sistema nervoso, tonificando o. E possui, ainda em cima, a vantagem preciosa de não necessitar nenhum regimen especial.

O sr. Antonio Duarte Joaquim, residente em Lisboa, na rua do Condé de Redondo, n.º 36, 3.º andar, teve bem a experiencia especial pessoal de quanto representa em sofrimento e em perda de tempo a ideia de que rer tomar uma demasiada quantidade de remedios.

Eis a carta que ele nos escreve: «Sofria de há muito tempo de uma dispesia, complicada com diferentes perturbacões. Tinha sobretudo violentas dôres de cabeça. Tomei, sem resultado algum, uma tal quantidade de remedios, que cheguei a desesperar de me achar bom. Um dia deram-me o conselho de tomar as Pilulas Pink. Tratei de seguir esse conselho, e, passado pouco tempo, achei logo uma sensivel melhora no meu estado. Hoje, encontro-me completamente curado, e por isso não posso deixar de exprimir a V. a minha grande satisfacão pelos resultados que obtive com o uso das suas «excellentes Pilulas».

As Pilulas Pink, que dão sangue e fortificam o sistema nervoso, são soberanas contra a anemia, a chlorose, a neurastenia, a fraqueza geral, o reumatismo, as dôres de estomago e as dôres de cabeça.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias - pelo preço de 800 reis á caixa, 4.400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos e C.ª, Farmacia e Drograria P.ª-nisular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa - Sub Agente no Porto, Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

estrada d'Eiras até ao limite deste logar; estrada do Choupal até ao limite da freguesia de Antusêde. Nesta área não fica comprehendida a estrada do Rêgo de Bemfins.

ÁREA DA ESTRADA DA BEIRA desde o posto fiscal do Porto dos Bentos, comprehendendo: esta estrada até ao limite da Portela incluindo o logar do Arieiro e todas as estradas confinantes com a da Beira até ao limite dos logares do Chão do Bispo e Santo Antonio dos Olivais; logar d'Arregaça, estrada de Vila Franca até á Portela e mais estradas não comprehendidas em outras áreas.

Logares das freguesias de Santo Antonio dos Olivais e de S. Paulo de Frades

- 1.º GRUPO — Logar de Santo Antonio dos Olivais, comprehendendo a seguinte área: — Para o lado de Celas até ao sitio chamado Cancelas do Barnabé; para o lado do Tovim até S. Sebastião; para o da igreja até á Capela do Espirito Santo e Calçada do Gato; para o da Mãosinha pelos dois lados até á fonte; para o da Cumiada até á Quinta de S. Jerónimo; para o da Quinta das Sete Fontes até á mesma Quinta, e para o Telêgrafo até á Quinta de S. Jerónimo.
- 2.º GRUPO — Torres, Misarela, Foz de Canas, Carvalhos, Palheiros e Zorro.
- 3.º GRUPO — Chão do Bispo.
- 4.º GRUPO — Tovim de Baixo, Tovim do Meio e Tovim de Cima, incluindo o logar denominado Picão.
- 5.º GRUPO — Desde o fim da Calçada do Gato até Vale de Linhares, comprehendendo: S. Romão, Quinta do Carregal, Quinta do Seminário, Bemposta, Lomba da Rocha e Portela da Rocha.
- 6.º GRUPO — Casal do Lobo.
- 7.º GRUPO — Dianteiro e Cova d'Oiro.
- 8.º GRUPO — Portela do Mondego.
- 9.º GRUPO — Carvoeiro, Camasão, Casal da Rosa, Casal de Além, Casal de Lourenço de Matos, Lógo de Deus, Parêdes, Penedos, logar do Cabeço, Quinta Grande, Rocha Nova, Rocha Velha, S. Paulo de Frades, Vale de Luz, Valeiro do Curral e Várseas.
- 10.º GRUPO — Carapinheira da Serra e Golpe.

Logares da freguesia de Eiras

Eiras, Casais e Vilarinho de Baixo.

Logares da freguesia de Castelo Viegas

Conraria, Pereiros, Casal de S. João e Castelo Viegas.

Logares da freguesia de Ceira

- 1.º GRUPO — Estabelecimentos confinantes com a estrada, S. Frutuoso e Tapada.
- 2.º GRUPO — Ceira e demais logares.

Logares da freguesia do Botão

- 1.º GRUPO — Paço, Paúl, Lameiro e Póvoa.
- 2.º GRUPO — Larçã e Matas.
- 3.º GRUPO — Botão e Outeiro.

Logares da freguesia de Santa Clara

- 1.º GRUPO — Desde a Ponte, até aos limites das áreas arrematadas.
- 2.º GRUPO — Cruz, Vendas e Senhor dos Aflitos.
- 3.º GRUPO — Quinta da Cabeleira e Bordalo.
- 4.º GRUPO — Estrada das Lages, desde a Quinta das Lagrimas ao Rocio, até ao limite das freguesias de Assafarge e Castelo Viegas.
- 5.º GRUPO — Estrada de Lisboa, desde o posto fiscal de Santa Clara até ao limite desta freguesia, Quinta da Sapata e Calçada de Santa Isabel até ao limite de Bordalo.
- 6.º GRUPO — Estrada do Almeque, desde o posto fiscal de Santa Clara até ao limite desta freguesia, incluindo as estradas da Guarda Inglesa até Bordalo, Quinta Agricola e quaisquer estabelecimentos confinantes com a estrada nacional.

As condições para estas arrematações acham-se patentes nesta Secretaria todos os dias úteis, das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 1 de novembro de 1918.

O Presidente,
Dr. Eusebio Tamagnini.

SENHORA. Leciona musica e piano, habilitando para o Conservatorio.
Diz-se — Avenida Dias da Silva, 61-1.º.

AS GRANDES VERDADES

A sífilis mata?

Um grande remedio que garante a cura desta doença. — A razão dessa garantia

Mata e horrorosamente. Os efeitos desta tão nefasta molestia, sobretudo naqueles que imprevidentemente se deixam arrastar até ao terceiro periodo são terriveis! E' esta doença que de mãos dadas com a tuberculose aniquila, atrofia e mata um terço da humanidade, e tão perigosa ela é, que tem sido teixa de grandes celebridades na ciencia o facto destes infelizes constituirem um constante perigo para a sociedade que os rodeia e um crime o consentir se na sua procreação. E todavia que de milhões deles! Doença perigosissima que se contrai com estrema facilidade, ela tem invadido todas as classes da sociedade ou por simples contacto ou por hereditariedade, não distinguindo ricos de pobres, novos de velhos ou justos de pecadores!

O grande remedio

Avalie-se portanto, o que representará para toda essa infinita multidão de soffredores, muitos deles ignorados, o conhecimento dum remedio capaz de lhes dar prompto alivio, libertando-os do horrificante pesadelo dum supplicio sem limites... Sim, porque a sífilis bem tratada, é como se não existisse — cura-se com o remedio apropriado. Esse soberano remedio poderosissimo no combate da sífilis, é o inconfundivel purificador do sangue, *Depuratol*, conhecido e registado em numerosos países, que da forma mais categorica garante a saude e o bem estar ainda áqueles que de desperados da vida, se julgaram perdidos para sempre. E essa suprema garantia dá-a dum forma insofismavel a colossal experiencia feita desde ha longos anos numa legião interminavel de sífilíticos que a ele tem recorrido. Porque o *Depuratol* não é nenhum remedio novo ou mesmo pouco conhecido. O *Depuratol* é

hoje conhecido em quasi todo o mundo e em todos os recantos do nosso país, tendo a garantir-lhe e a justificar o seu quasi incriveis consumo a insuspeita e anonima propaganda, impossivel de suplantar, feita desinteressada e gratamente por todos aqueles que o tem tomado! Este reclame, o unico que convence, vale por milhões de anuncios e feliz do preparado que o consegue alcançar?

E porque este e não outro?

Porque, como nenhum outro, o *Depuratol* reúne as incontestaveis vantagens de ser energico em extremo, em todos os casos e ao mesmo tempo inteiramente inofensivo — e tão inofensivo que pode ser usado por pessoas de todas as idades, fracos ou fortes, com o mesmo risco com que se bebe um copo d'agual. Pode ser tomado com todo o tempo: chuva, frio ou calor, em todas as jornadas e na occupações habituais de cada um sem o mais ligeiro inconveniente. Basta apenas alguns dias de tratamento para que se reconheçam sensiveis melhoras, para que todo o organismo experimente um grande bem estar e um forte appetite. Sem os inconvenientes dos depurativos purgantes, tão incomodos a quem os usa, ele faz desaparecer por completo as tonturas e dores de cabeça, pesadelos, chagas, placas e toda a especie de feridas sífilíticas. Não exigindo dieta especial e não tendo o mínimo sabor, o *Depuratol* vai acondicionado em pequenos tubos, que andam á vontade até na algibeira do colete. Também não exige auxilio d'outros tratamentos secundarios.

Todas estas vantagens de enorme alcance lhe dão uma incontestavel superioridade a todos os tratamentos conhecidos e usados, alguns até bem irritantes, dolorosos e altamente dispendiosos.

A venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$250; 6 tubos, 6\$300. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Depósito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 109, Praça D. Pedro, 110, Lisboa.

Agente em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, e em todas as principais terras do país, ilhas e colonias.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

ANUNCIO (1.ª publicação)

Assucar Espanhol Areado

Vende em boas condições

Afonso N. Fernandes

DE

Castelo de Vide

BANCO DE SEGUROS. Vendem-se 250 acções. Carta indicando o preço da oferta para F. Salazar, Couraça de Lisboa, 95.

TRESPASSA-SE por falecimento do seu proprietario a antiga e bem afreguesada serralharia de Francisco Nogueira Seco. Faculta-se o pagamento. Tratar com Acacio dos Santos Graça, rua da Moeda, Coimbra.

VENDE-SE um arcão bom que comporta 5.400 litros. Para tratar com José Maria B. Carvalho — ANÇA.

Obituario

Faleceu nesta cidade, onde se encontrava de visita a seu extremo irmão, sr. D. Henrique Elias, societario da fabrica de lanifícios de Santa Clara, o sr. D. José Elias. — Finon-se o sr. Joaquim Gonçalves, encadernador.

Tambem faleceu a sr.ª D. Maria de Jesus Pais Figueiredo Domingues, esposa estremecida do comerciante desta cidade, sr. Sergio Domingues, e estremosa filha de sr. Abel Pais de Figueiredo.

As familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

Juramento de bandeira

No domingo realiso-se no quartel de infantaria 23 a cerimonia do juramento de bandeira, que revestiu grande imponentia.

VENDE-SE em quantidade eucaliptos de viveiro. Para tratar com José Maria B. Carvalho — ANÇA.

Habitação proximo de Coimbra

Deseja-se obter nos arredores de Coimbra uma quinta com casa de habitação que tenha pelo menos 5 divisões, agua canalizada e logar para carros.

Para tratar, na livraria Moura Marques.

CASA. Vende-se na rua de S. Pedro, com os n.ºs 2, 4, 6 e 8. Para tratar com a proprietaria, na mesma, das 13 ás 17.

CREADA precisa-se dum de 30 a 40 anos. Nesta redacção se diz.

Fernando Lopes

ADVOGADO

ESCRITORIO: Rua Visconde da Luz, 50, 1.º

EDITAL

Arrematação de impostos indirectos

A Comissao Administrativa do Municipio de Coimbra faz saber que, no dia 21 de novembro corrente, pelas 13 horas, vai á praça, nos Paços deste Concelho, o arrendamento do imposto indirecto sobre os géneros sujeitos a este imposto (á excepção das carnes frescas), que se venderem para consumo em todo o ano de 1919, nas freguesias e logares abaixo mencionados:

Freguesias

Torre de Vilela, Trouxemil, Brasfemes, Souselas, Vil de Matos, S. Martinho d'Arvore, Lamarosa, S. Silvestre, S. João do Campo, Antusêde, Arsila, Ameal, Taveiro, Ribeira de Frades, Cernache, Almalaguês, Assafarge, Antanhol e S. Martinho do Bispo.

ÁREA DE SANTANA desde o limite de Celas até ao bairro de S. José, comprehendendo todo o bairro de Santana e Penedo da Saudade até ao limite da Estrada da Beira.

ÁREA DE CELAS desde o limite da área de Santo Antonio até á Cruz de Celas.

ÁREA DE FÓRA DE PORTAS desde o posto fiscal, comprehendendo: estrada de Conselhas até aos logares denominados Pormotor, Corrente e Lordemão até ao limite da freguesia de S. Paulo de Frades; estrada do Padrão, desde o Arco Pintado até á Pedrulha, incluindo este logar;

ATLAS

Nova companhia de seguros

APROVADA POR PORTARIA DE 11 DE MAIO DE 1918

Capital por enquanto emitido.... Esc. 500.000\$00

Capital realisado.... Esc. 250.000\$00

Uma das companhias de seguros que em Portugal contem maior soma de capital realisado

DIRECÇÃO: Dr. Augusto de Castro
Dr. Fernando Pizarro
Dr. Francisco Assis Teixeira
José de Sucena
Visconde do Ameal

Em breve agencias em todas as terras do paiz e no Brazil, Espanha, França, Inglaterra, America do Norte, e Paizes Escandinavos

Delegação no Porto: Borges e Pinto

Sede social: LISBOA — Rua do Crucifixo, 49, 1.º (esquina da rua de S. Nicolau, em face da rua do Ouro)

Telefones: Direcção, C. 2285
Expediente, C. 3843

Endereço telegrafico: **SEGURATLAS**

Correspondentes em Coimbra: **FRANÇA & AR-MENIO**, Arco de Almedina

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000\$00. Sede Covilhã. Em Coimbra: HERMANO RIBEIRO ARROBAS. ADRIANO A. BIZARRRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475

Companhia Geral de Seguros Minerva

Capital 500.000\$00. ● Sede em Coimbra, rua Visconde da Luz, 8. ● Delegações, Lisboa e Porto.
Agencias nas principais localidades do país
 Seguros e resseguros terrestres, marítimos (incluindo os de guerra), agrícolas, pecuarios, postais, cristais, contra roubos, greves, tumultos e inundações

AJUDANTE DE GUARDA-LIVROS. Admite-se com conhecimento e bastante pratica. Carta indicando habilitações, tempo de pratica, casas onde tem estado e ordenado que pretende á *Sociedade das Malhas, Limitada*, Avenida do Gazometro, Coimbra.

BORDADOS. Cindazunda Antunes, encarrega-se de quaesquer bordados á maquina garantindo a sua perfeição. Rua Sá da Bandeira n.º 21.

CAPA DE BORRACHA, á cavalaria. Vende-se boa e quasi nova. Nesta redacção se diz.

CARRETOS de meia esquadria de 32 e 36 centímetros e um portão de ferro, vende Francisco Ferreira, rua da Moeda, 77 a 83.

CONTADOR de gaz, de 10 luzes, vende-se. Nesta redacção se diz.

DINHEIRO. Empresta-se sobre letras com bom fiador. Para tratar com G. Timóteo. Largo das Ameias, 10.

FARMACIA bem localizada, trespassa-se. Nesta redacção se diz.

LICÇÕES de Rudimentos. — Piano. — Harmonia. — Preparação para o curso do Conservatorio. — 3 distincções neste ano. Cesar Magliano — Rua Sá da Bandeira, 15 1.º.

MOTOCICLETE. Vende-se *Indian 9 H. P.* em estado de nova. *Casa Fonseca*, rua Visconde da Luz, 43.

MADEIRA DE CASTANHO Ha para vender 9 metros cubicos em prancha e 800 aduelas de diferentes tamanhos. Quem pretender dirija-se a Luiz Rodrigues Pereira & Reis. Quinta da Tapada — Coimbra.

PARA ESCRITORIO precisam-se dois praticantes de boas referencias. Informes nesta redacção.

PIANO. Vende-se, vertical, para estudo. Praça da Republica, 30.

PIANO de meia bom para estudar — 80 escudos. Rua Sá da Bandeira, 15 1.º.

PIANO. Deseja-se comprar ou alugar. Hotel Bragança, em frente da estação do caminho de ferro.

PINHEIROS Vendem-se 36 grandes junto da Estrada da Beira com facil transporte para a Raiva. Nesta redacção se informa.

RAPAZ que saiba ler e escrever, precisa-se no Armazem de Moveis, Arco d'Almedina, 31.

SUB-ARRENTA-SE uma sala rez-do chão na rua Ferreira Borges, propria para escritorio, consultorio medico ou de advogado. Nesta redacção se diz.

TRESPASSA-SE a Merceria do Castelo, largo do Castelo, Coimbra. Está bem afreguesada. Para tratar com Manuel Teixeira, rua Candido dos Reis. — Coimbra.

VENDE-SE casa com loja, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º andares, patios e quintal numa das principais ruas de Coimbra, propria para comercio, agencia de bancos e diversas habilitações. Nesta redacção se dão indicações.

VENDEM-SE duas casas para habitação, uma na rua de S. Salvador, n.º 16, outra na rua do Cabido n.º 30; e um quintal nesta mesma rua. Dá informações na ruada S.

Salvador n.º 24 o sr. José Alves da Fonseca.

VENDE-SE um magnifico cofre de ferro com 1,55 centímetros de cumprimento e 63 de fundo. Para ver e tratar no Teatro Avenida, de Coimbra com José Maria Mendes de Abreu.

VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 8000 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalizada para casa. Para tratar com seu dono, Augusto Pais Martins dos Santos Coimbra.

VENDE-SE. Um fogão com pletamente novo. Para tratar na Tabacaria União rua da Sofia.

VENDE-SE uma casa em bom local e com passagem de electrico á porta. Tem 20 divisões, agua e gaz canalizados em todas as casas. Para tratar com Augusto Pais Martins dos Santos, em Celas.

Editos de 60 dias

(2.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto correm editos de sessenta dias que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo ultimo anuncio, a citar os interessados incertos que se julguem com direito á herança de Afonso Machado de Faria que faleceu no estado de solteiro, na cidade de Campos, Rio de Janeiro, em fevereiro de mil novecentos e cinco, sem descendentes legitimos nem ascendentes, mas com testamento para na 2.ª audiencia ordinaria de juizo de Direito desta comarca, verem acusar a citação e designar-se-lhes a respectiva audiência para contestarem, querendo, a acção de investigação de paternidade legitima requerida por Antonio Simões de Faria, solteiro, estudante, emancipado, residente nesta cidade de Coimbra, contra D. Elisa Machado de Faria, viuva, proprietaria, residente nos Arcos do Jardim, da cidade de Coimbra, incertos e Magistrado do Ministerio Publico, e pela qual aquele, que diz ser filho legitimo de Maria da Natividade Matos, solteira, pretende ser julgado, para todos os devidos e legais efeitos, como filho legitimo tambem do dito Afonso Machado de Faria, cuja naturalidade e ultima residencia era no logar e freguesia de Lagios, concelho e comarca de Celorico da Beira, e com custas e procuradoria por quem de direito se houver contestação.

As audiencias ordinarias do juizo de Direito desta comarca de Coimbra, costumam a fazer-se ás segundas e quintas feiras pelas dez horas, no tribunal judicial localisado no edificio dos Paços do Concelho á Praça oito de Maio da cidade de Coimbra.

Coimbra, 5 de Novembro de 1918.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.
 O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

"LATINA,"

Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organização)

SOCIETDE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

SÉDE PROVISORIA: Capital: 2:000.000\$

Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA 2 Milhões de Escudos DELEGAÇÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41

(A S. Paulo) GENCIAS EM TODO O PAIZ

Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Caixa de 50 velas 2:500. Meia caixa de 25 velas 1:500

Deposito em Coimbra: Drograria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Arvores frutíferas

De todas as variedades vendida a COMPANHIA HORTICOLA COIMBRICENSE, Quinta da Tapada COIMBRA

As melhores plantas, os mais belos frutos e mais agradaveis ao paladar.

Catalogo gratis

Fabrica Mondego

Productos industriais de madeira de salgueiro branco

Palitos dos dentes, cestinhos para doce e amendoas, etc.

Ismael Simões & C.ª

Coimbra — Ceira — Portugal

A GLORIA PORTUGUESA

Capital dois mil e quinhentos contos

SÉDE EM LISBOA — Rua Garrett, 80, 1.º, Chiado

Delegações em Braga, Tomar, Torres Vedras e Funchal

FILIAL NO PORTO — Rua das Flores, 48

FILIAL EM COIMBRA: Rua Ferreira Borges, 122-1.

Endereço telegrafico PORTUGUESA Telefone 265, do sr. P. d'Almeida

Inspectores, agentes e correspondentes em todas as terras do país.

"A COLONIAL,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, grèves, tumultos, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.

Correspondentes em Coimbra: CARDOSO & COMPANHIA (Casa Hayaneza)

Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 — Séde em LISBOA

Capital.. 1.344:000\$00

Fundo de reserva	538:137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos	98:883\$750
Total	637:021\$109

Inscrições, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.150:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Coimbra: BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Antonio Fernandes & Filho

50 — Rua do Corvo — 60 — COIMBRA

Realizam toda a especie de operações bancarias

COMPRAM E VENDEM: coupons, papeis de credito, moedas e notas estrangeiras, cheques e letras sobre o estrangeiro

DESCONTOS E TRANSFERENCIAS

Depositos á ordem e a prazo

EGYDIO AYRES

Médico

Consultas das 13 ás 16 horas

Rua FERREIRA BORGES, 42-1.º

Residencia: Rua VENANCIO RODRIGUES, 7.

Telefone n.º 106

O Direito

Escritorio de Advocacia e Procuradoria

Advogado: DR. JOSÉ DOMINGUES DOS SANTOS

Directores: JOSÉ AUGUSTO D'OLIVEIRA CANDIDO VAZ

Solicitadores encartados

106, Rua Dr. Sousa Viterbo, 1.º e 2.º (antiga R. Nova S. Domingos)

PORTO

Endereço telegrafico O DIRETO TELEFONE 1365

SUCURSAL EM COIMBRA

Antonio Augusto d'Oliveira SOLICITADOR ENCARTADO

Praça do Comercio, 53-1.º

Succursal em LISBOA

Advogado: Dr. Antonio Sarmiento Pereira Brandão

Rua Garrett, 48 2.º-E. Telef. 3265

Correspondentes em todas as Comarcas do Pais e Brasil

Este escritório incumbe-se de tratar de quaesquer processos e serviços forenses junto de todos os tribunais de 1.ª Instancia, Relações e Supremo Tribunal de Justiça; especialmente de inventarios, habilitações, interdições, execuções hipotecarias, emancipações e liquidações de heranças; ações de investigação de paternidade illegitima, divorcios, ações comerciais; arrestos, falencias e reclamações de créditos; Concordatas, Formação de Balanços, Contractos de Sociedade e dissolução dos mesmos; cobrança amigavel e judicial de dividas.

Habilitações e inventarios em Africa e Brasil.

EDITAL

A Comissão Administrativa do Municipio de Coimbra, faz saber que no proximo dia 28 do corrente pelas catorze e meia horas, nos Paços do Concelho, se procederá ás seguintes arrematações para o futuro ano de 1919:

Arrematação do terreno para cultivo na R. Martins de Carvalho.

Arrematação de diversas miudezas do Matadouro-Sangue de boi, vitela e carneiro e as lavagens e detritos da preparação das tripas, dobradas e alimpas de boi.

Arrematação das balanças do Mercado de D. Pedro V.

Arrematação dos seguintes generos para o Asilo de Celas. — Vaca, Toucinho, carneiro, fressura de carneiro, manjeiga de porco, café, chá, bacalhau, cevada torrada, sãbo azeite, idem amendoa e azeite.

Arrematação da renda da casa que a Camara possui na Rua do Cego (extinto posto de incendios).

Arrematação dos estrumes produzidos no Matadouro Municipal.

Outros sim faz saber que até ás 12 horas do referido dia 28 do corrente recebe propostas em carta fechada para a publicação de editais nos jornais desta cidade.

As condições para estas arrematações acham-se patentes na Secretaria da Camara em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 31 de Outubro de 1918.

O Presidente,
 Dr. Eusebio Tamagnini.

CIMENTO (Tejo)

VENDE:
 Antonio Mata

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

A VICTORIA

Mais uma vez triunfou a sublime estrela dos portugueses. Mais uma vez a vitoria nos sorriu, numa radiante expressão de gloria!...

Está a Europa acordando dum tragico pesadêlo negro, onde deambulavam tons de sangue e se ouviam clamores angustiados de morte. O sol rútilo da Paz surge, num clarão, a dissipar más sombras, a desfazer miragens de terror. Abre-se á luz, como uma flôr colorida, a naturêsa, numa apoteose de oiro. Os homens pousam as armas, voltam aos lares— onde os espera a calma felicidade das horas de amor, de trabalho e de alegria...

A Paz! A Vitoria! Devemos sauda-las, comovidamente, num fervôr mistico de oração! Que elas sejam bemvindas a Portugal!...

A gripe pneumonica

A falta de espaço não nos permitiu ha mais tempo a publicação da interessante entrevista que, no meado do mez de Outubro, tivemos com o sr. dr. Afonso Pinto, assistente do Laboratorio de microbiologia e quimica biologica da Universidade, ácerca dos trabalhos de investigação scientifica, que s. ex.ª tem feito sobre a gripe pneumonica.

Agradecemos ao distinto bacterologista a gentileza com que se dignou prestar-nos as informações relativas aos seus trabalhos, pedindo-lhe desculpa da demora da publicação.

A actual epidemia tem justamente alarmado a opinião. — Disse-nos o sr. dr. Afonso Pinto; os casos graves succedem-se e não podiamos, como encarregado da direcção dos trabalhos deste Laboratorio e em presença das mais alarmantes versões ficar inactivos, tanto mais quanto é ainda muito obscura e confusa a etiologia da doença. A ela pois temos dedicado a mais cuidadosa atenção, tendo no decurso dos nossos trabalhos chegado a resultados interessantes que fazem parte de uma minuciosa e detalhada memoria que em breve publicaremos.

E-nós no entanto extremamente agradavel poder comunicar-lhe algumas conclusões a que chegámos:

a) em primeiro lugar, estamos bem de facto em presença de uma epidemia gripal; a ausencia sistematica do vibrião de Koch e do coccobacilo de Yersin põem por completo de laao esses alarmantes boatos que de resto não podiam subsistir em presença dos caracteres epidemiologicos com que a doença se nos apresenta;

b) não consideramos o coccobacilo de Pfeiffer como o agente etiologico da gripe; nas numerosas investigações que fizemos só de uma vez conseguimos encontrá-lo por investigação directa na expectoração dos doentes, e uma outra no sangue dum animal inoculado com a mesma expectoração; devemos antes considera-lo como saprofito podendo viver, como tantos outros, na nossa arvore respiratoria;

c) nos casos graves com localizações bronco pulmonares é muito abundante e variada a flora microbiana da respectiva expectoração; nela encontramos regularmente o pneumococos, o micrococos catarrhalis, o estrepto e eschillococos, o pseudo difterico e ainda outros germens variados — coccus ou bacilos — cuja especificação é difficil de obter; os mais constantes são no entanto os dois primeiros — pneumococos e catarrhalis — com predomínio de um ou outro segundo os casos;

d) a expectoração destes doentes graves é muito virulenta; a inoculação sub cutanea de uma pequena dose de escarros, diluida em soro fisiologico, mata regularmente o coelho e a cobaia em dois

ou três dias; a autopsia dos animais mostra congestão mais ou menos intensa de todas as visceras e em especial dos capsulas suprarenaes e a sementeira do sangue do coração indica que o animal morreu geralmente de septiemia pneumococica; só num caso é que a sementeira do sangue do animal mostrou culturas puras do bacilo Pfeiffer;

e) a morte dos animais com uma tão pequena dose de escarros, faz prever, á priori, que se trate de um pneumococos hypervirulento, tanto mais quanto sabemos que coelho e cobaia são animais pouco sensiveis á acção do pneumococos. Esta conclusão é de resto corroborada pelo exame microscopico das culturas que nos revela, ao lado da forma tipica do pneumococos, as formas em cadeias constituídas nitidamente por elementos diplococicos. Ora a forma estrepto diplococica do pneumococos traduz aumento de virulencia do germen tal como o observou o falecido Prof. Sergio Calisto no seu trabalho sobre a exaltação do pneumococos e bem assim o Prof. Charles Lepierre e eu proprio respectivamente para o meningio e gonococos;

f) nalguns casos graves fiz hemoculturas com o sangue dos doentes por ver que havia grande discordancia entre a gravidade do estado geral do doente e a relativa benignidade dos seus sintomas pulmonares. Essas hemoculturas foram positivas: num caso com pneumococos puro; num outro com pneumococos e um bacilo positivo ao gram semelhante ao pseudo difterico; num terceiro caso com um diplococos positivo ao Gram, mas que pela sua forma era diferente do pneumococos.

Vamos organizar uma serie de experiencias desta natureza com doentes em diferentes graus de gravidade para apreciar da constancia deste fenomeno.

Em presença destes factos de observação podemos dees tirar ilações para a pathogenia e mesmo para a terapeutica e profilaxia da doença.

Mostram eles que as formas graves são devidas á acção dos microbios saprofitas vivendo habitualmente nas vias respiratorias e em especial ao pneumococos exaltado na sua virulencia pelo virus ainda desconhecido da gripe. Este, muito expansivo e diffusivo, infiltrando-se por todos os recantos, veiculizado por processo ainda desconhecido, aí levará a gripe que evolucionará benigna ou malignamente segundo o terreno estiver ou não isento de microbios banais aos quais dará virulencia para produzir as infecções mortiferas de pneumonias de septiemia.

O primeiro cuidado profilactico a ter, será pois limpamos desses germens as nossas vias aerias e digestivas superiores pela applicação de solutos antisepticos em

gargarejos e lavagens das fossas nasais pelo sifão de Weber, seguidos da applicação de um oleo antiseptico, glicerina mentolada e sollicitada por ex. que referá nas suas malhas os germens inspirados apoz a applicação.

Evitará isto a gripe simples? Não o creio, mas reduzirá ao minimo as probabilidades de aparecimento da gripe maligna.

Se nas formas graves o germen pode passar para o sangue e produzir uma septiemia geral, a verdadeira terapeutica nestes casos será a terapeutica especifica, isto é, a applicação de um soro immunisante em relação com o germen productor da septiemia. O primeiro cuidado a haver nestes casos será pois o proceder-se á hemocultura afim de depistar-se o agente scepticemico e portanto conhecer-se da natureza do soro a inocular.

Ora, como na maior parte dos casos o microbio encontrado é o pneumococos, causador dos septiemias experimentais nos animais de laboratorio, eis a razão das ultimas noticias das revistas francesas preconizando, como processo de tratamento, a applicação do soro anti-pneumococico.

Não tendo á nossa disposição soro especifico, ou se o caso urge não dando tempo ás analyses previas do laboratorio, devemos fazer o tratamento geral dos verdadeiras septiemias; sangria abundante 400 a 500 c. c. seguidos da applicação, em injeção subcutanea, de igual dose de soro terebentinado e injeção endovenosa de prata coloidal-coloral ou electrorgal na dose de 5 cent.; isto concomitantemente com as vulgares injeções de oleo canforado em alta dose. Só me tenho a louvar da applicação deste tratamento em dois casos muito graves da minha clinica.

Eis, meu caro amigo, o que

por enquanto lhe posso dizer do resultado das minhas investigações; o resto, as minucias, poderá encontrar-las daqui a algum tempo na tese que tenciono publicar.

Ecos da sociedade

Aniversarios

Fazem anos, amanhã:
A sr.ª D. Aurora Correia Ferrão.
E os sr.s.ª
Dr. Antonio Maria de Sousa Bastos.
Dahel Pedroso Batista.
Carlos Mesquita.

Doentes

Está doente o sr. dr. Carvalho Lucas.
— Tambem está doente o sr. Eiseu da Silva.

Governador Civil

A Associação Commercial e Associação dos Artistas, enviaram telegramas ao sr. Presidente da Republica e Secretario de Estado do Interior, insistindo pela vinda para esta cidade do illustre governador civil, capitão sr. Luis Alberto de Oliveira, pois a sua acção impõe-se urgentemente á frente do seu distrito onde conta já uma larga e franca simpatia.

Cruz Branca

Teve lugar no dia 3 do corrente uma reunião da Direcção desta benemerita Sociedade.

Verificou-se que foi de 450\$00 a importancia de subsidios dada aos soldados e suas familias, nos meses de Setembro e Outubro, e de 232\$00 em Novembro.

Concedeu-se o subsidio mensal de 2\$50 a Maria José de Paiva, do Tavim, com o matiao prisioneiro dos alemães.

Congratulou-se esta Sociedade em ver de novo em Coimbra a sua dignissima primeira presidente, sr.ª D. Isabel Pinto da Franca Tamagnini, e resolveu, por unanimidade, nomear aquela illustre dama sua presidente honoraria, o que lhe foi logo comunicado por officio.

A Comissão Distrital de Assistencia resolveu contribuir com o subsidio annual de 300\$00 para o Asilo da Infancia Desvalida.

BANCO DE SEGUROS Filial em Coimbra R. Ferreira Borges, 132-2.º

- Emprestimos
- Transferencias de Fundos
- Construções de predios
- Educação de creanças
- Pensões a noivas e viúvas
- Seguros de vida
- Seguros terrestres
- Seguros maritimos
- Seguros contra fogo, etc.

Quaesquer informações dão-se nesta Filial que por estes dias fará a sua inauguração.

A PAZ A VICTORIA DOS ALIADOS

Uma imponente manifestação patriótica do povo de Coimbra

Terça feira, pelas 18 horas, organizou-se nesta cidade uma imponente manifestação patriótica, em que tomaram parte muitos milhares de pessoas de todas as classes, a qual saindo da rua Ferreira Borges, em frente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, dirigiu-se, acompanhada de uma banda de musica, aos quartéis da guarnição militar da cidade e ao Quartel General, para saudar, nas pessoas do sr. general da divisão e dos respectivos comandantes das unidades militares, a vitoria das nações aliadas e o futuro da nacionalidade portuguesa.

A manifestação foi organizada por um grupo de patriotas de que faziam parte individuos de todas as classes sociais, e como fóra resolvido imprimir-lhe um caracter acentuadamente nacional, os seus organizadores dirigiram-se ao sr. dr. Manuel Braga, presidente da Sociedade de Defesa de Coimbra, a quem insistentemente pediram para assumir a direcção da manifestação, ao que s. ex.ª de bom grado accedeu com a condição imperiosa de não se dar á manifestação o menor caracter politico partidario, de contrario não poderia acceder, como presidente da Sociedade.

Tomado este compromisso, s. ex.ª, descendo da sede da Sociedade, pôs-se á frente dos muitos milhares de manifestantes, que se dirigiram, no meio do mais caloroso entusiasmo, aos quartéis do grupo de equipagens, infantaria 23, Quartel General, infantaria 35 e grupo de artilharia 2, tendo os manifestantes sido recebidos pelos respectivos comandantes e officiaes com as maiores demonstrações de consideração e agrado.

O sr. dr. Manuel Braga, acompanhado pelos membros da comissão, foi recebido em todos os quartéis nos gabinetes dos respectivos comandantes, bem como pelo sr. general comandante da divisão, com as mais calivantes demonstrações de gentileza. S. ex.ª, dirigindo-se ao sr. general e aos respectivos comandantes das unidades militares, disse que o povo de Coimbra, representado por todas as classes e partidos e na mais intima união de sentimentos e de aspirações patrioticas, ia cumprir um dever imensamente grato aos corações de todos os portugueses. Ia saudar entusiasticamente, nas pessoas do sr. general e comandantes das unidades militares, a vitoria dos aliados, o valente e brioso exercito portuguez e o futuro da nacionalidade, cuja independencia e autonomia dispndiam da disciplina, da ordem e do trabalho, bases estas em que assentam todas as nacionalidades fortes e progressivas, e sem as quais só poderá

existir a anarquia, o caos e a ruina.

Todos nós que aqui vimos, acrescentou s. ex.ª, vibrando intensamente na mesma fé patriótica, sentimento dignos descendentes da gloriosa raça de heróis, que tão brilhantemente escreveram, em inapagaveis letras de ouro, as mais honrosas e heroicas paginas da historia nacional, e porque o sentimento é que aqui vimos significar a v. ex.ª o nosso orgulho e a nossa inquebrantavel confiança no exercito portuguez, que consideramos a mais solida garantia da independencia e autonomia nacionais.

A manifestação, depois de regressar de Santa Clara, dissolveu-se no mesmo ponto de partida, sendo a Sociedade de Defesa muito aclamada. Durante todo o percurso não houve o menor incidente desagradavel, reinando sempre a melhor ordem, pelo que só merecem os mais merecidos louvores os seus organizadores.

Era esta a opinião de todos os que assistiram a tão imponente e entusiastica manifestação patriótica.

Os manifestantes tambem se dirigiram ao consulado do Brazil, sendo a comissão gentilmente recebida pelo sr. dr. Carlos Dias, digno vice consul, em quem o sr. dr. Manuel Braga entusiasticamente saudou a nação irmã e amiga.

Quando os manifestantes se encontravam em frente do quartel do 2.º grupo da administração militar, o alferes desta unidade, sr. Humberto de Sousa Araujo proferiu um brilhante e patriótico discurso. A multidão aclamou-o entusiasticamente.

No cortejo viam-se as bandeiras das nações aliadas, ouvindo-se durante o trajecto calorosos vivas a Portugal, á Republica e aos países victoriosos.

O comercio paralisou ás 17 horas e muitas oficinas e fabricas não funcionaram no dia de terça-feira.

O illustre vice-consul do Brazil, sr. dr. Carlos Dias, vivamente comovido com a grande manifestação que o povo de Coimbra fez ao seu país, em frente do consulado, telegrafou ao embaixador, sr. dr. Gastão da Cunha, dando-lhe conta dessa imponente manifestação, que tinha por fim saudar a vitoria dos paizes aliados.

O Senado Universitario enviou um telegrama de saudação ao sr. Presidente da Republica, pelo triunfo dos aliados.

Na segunda feira, os operarios da fabrica de lanifícios de Santa Clara, ao terem conhecimento da noticia do armisticio, embaixaram a fabrica, saindo em manifestações de regosijo com as bandeiras das nações aliadas. Os ope-

ALVORADA

A guerra já findou, soldados valorosos!
Já ouço pelo campo o toque d'alvorada,
Mandando-vos voltar—heróis, victoriosos,
A' Terra Portuguesa, á Patria abençoada.

Saudades relembrando em noites de Trincheira!
—Corações a sofrer... sorrindo numa farda...
Já se acendeu de novo, o fogo na lareira!...
Já toda a aldeia canta, e ri e vos aguarda!...

Bemvidos sejais vós, soldados que partistes
Um dia para a guerra, a vacilar, tão tristes,
Deixando noivas, mães e... choros no Casal!...

Soldados que chegais!... Soldados, meus irmãos!
Mostrai q toda a gente e dai p'las vossas mãos,
O Brio que trazeis, ao nosso Portugal.

ARNALDO FORTE.

rarios tiveram um gesto enternecedor e comovente. Sabendo que no bairro de Santa Clara se encontrava doente o seu camarada Benjamin Marques dos Santos, operário que gosa da mais alta simpatia, foram á sua residência levar-lhe a feliz nova da suspensão das hostilidades, proporcionando-lhe uma carinhosa manifestação de simpatia, que a todos comoveu.

Ante ontem foram licenciados os sargentos milicianos que faziam parte da guarnição de Coimbra.

BANDA DE MÚSICA
A banda de musica de infantaria 23 esteve no domingo tocando na Avenida Navarro.
Sabem quantos musicos tinha a banda?
Trêse!
Menos de metade do numero que deve ter.
Ninguém acreditará que Coimbra, sede de duma divisão, tenha a sua banda de musica regimental ha mais de um ano assim reduzida.
Ha coisas que só se vêem em Coimbra e esta é uma delas!

Reitor da Universidade
Partiu ontem para Lisboa o sr. dr. Mendes dos Remedios, que all foi tratar de assuntos respeitantes á abertura da Universidade e á recepção do sr. Presidente da Republica que vem assitir áquelle acto.

Subsistencias
Ontem chegou ao Tejo um veleiro inglés que trouxe 3093 quintais de bacalhau com destino a Lisboa.
— Procedente dos portos de Africa Occidental, tambem chegou ontem ao Tejo um vapor da Companhia Nacional de Navegação, trazendo um importante carregamento de géneros coloniais.

Exames
A Repartição de Instrução Universitaria comunicou á Universidade de Coimbra que os exames para os alunos residentes na sede dos estabelecimentos poderão effectuar-se desde já e os dos restantes alunos a partir do dia 20 do corrente.

Obituario
Faleceu nesta cidade o sr. Antonio Alberto dos Santos Mota, aleres miliciano e empregado no Observatorio Meteorologico da Universidade. O infeliz official havia regressado ha pouco da guerra. Era irmão do sr. major Luiz José da Mota a quem enviamos as nossas sentidas condolencias, assim como a toda a familia enlutada.

Agradecimento
Os abaixo assinados, testemunham o seu eterno reconhecimento a todas as pessoas que se interessaram durante o periodo da doença do seu querido e saudosos pai Joaquim Maria de Abreu e o acompanharam á sua ultima jornada.
Pedem desculpa de qualquer falta involuntaria que tenha havido, nos agradecimentos pois que muitas moradas as ignoravam.
Justiniano de Abreu, Alberto Abreu Couceiro, Antonio Abreu Couceiro, (ausentes); Palmira Abreu Ferreira, Joaquim Abreu Couceiro, Belarmina Abreu Braz, Glordia Abreu Couceiro.

SERPA CRUZ
Notario
Praça 8 de Maio, n.º 25
Largo de Sansão
Cartorio: No 1.º andar, lado direito e aberto desde as 10 até de pois das 16 horas.
Telefónico 249
Residencia: No 2.º andar do mesmo prédio.
Telefónico 278

CIMENTO (Tejo)
VENDE:
Antonio Maia

ESCOLA PRÁTICA DE COMERCIO

Rua Joaquim Antonio de Aguiar
COIMBRA
Director, Luis Baeta de Campos

VISITEM AS AULAS PRATICAS E PEÇAM PROGRAMAS

Habitação proximo de Coimbra
Deseja-se obter nos arredores de Coimbra uma quinta com casa de habitação que tenha pelo menos 5 divisões, agua canalizada e logar para carros.
Para tratar, na livraria Moura Marques.

Fabrica Mondego
Produtos industriais de madeira de salgueiro branco
Palitos dos dentes, cestinhos para doce e amendoas, etc.
Ismael Simões & C.ª
Coimbra — Ceira — Portugal

que se procede por falecimento de sua mulher Tereza Marques, moradora que foi no referido logar.

O escrivão do 4.º officio,
Artur de Freitas Campos
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes.

Arvores frutíferas
De todas as variedades vende a COMPANHIA HORTICOLA CONIMBRICENSE,
— Quinta da Tapada COIMBRA
As melhores plantas, os mais belos frutos e mais agradaveis ao paladar.
Catalogo gratis

ANUNCIO
(2.ª publicação)
Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão abaixo assinado correm éditos de trinta dias citando o inventariante Francisco d'Oliveira, viuvo, dos Lagares, freguesia de Brasfemes, mas ausente em parte incerta do Brasil, para todos os termos até final do inventario a

Concordatas Falencias
Cobrança de créditos
Organisação de escrituras
Contas correntes
Alberto Pita
Rua Visconde da Luz, 34-1.º

"LATINA"

Companhia de Seguros Luso-Fluminense (em organização)
SOCIEDDE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
SÉDE PROVISORIA: Capital: 2.000.000\$
Travessa do Alecrim, 3, 1.º LISBOA 2 Milhões de Escudos
(A S. Paulo) DELEGACÃO NO PORTO: Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 41
AGENCIAS EM TODO O PAIZ
Delegado em Coimbra: BARROS TAVEIRA, Estrada da Beira, 9 e 11

Banco Nacional Ultramarino

SUBSCRIÇÃO
Epmrestimo Francez 4% 1918
Juros de 4% ao ano livres de qualquer imposto
PREÇO DA EMISSÃO
70,80% Liberado — 71,70% Pago em prestações
Rendimento liquido 5,65%
Garantido de qualquer conversão durante um periodo de 25 anos
Os titulos serão de coupon, nominativos ou mixtos (certificados nominativos com folhas de coupons) á escolha.
Aceitam-se subscrições, por qualquer quantia, desde Frs. 4 de renda correspondendo a um capital Nominal de Frs. 100, ou efectivo desembolsado de Frs. 70,80 e seus multiplos.

Subscrição aberta de 20 de Outubro até 25 de Novembro na filial do BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, rua Ferreira Borges.

HERMAMO RIBEIRO ARROBAS. ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA, Rua da Nogueira. Telef. 475

Companhia de seguros A BEIRA Capital 750:000\$00. Séde Covilhã. Em Coimbra:

Epidemia reinante
Donativos recebidos. Socorros. Outras noticias.
Donativos colhidos pela comissão do comercio, entre as classes comercial e industrial:
Transporte 2.262,50
Ginja Brandão & Comp., Limitada 20,00
Artur Ferreira da Cruz 5,00
Francisco A. Madeira Junior 5,00
Joaquim Marques Cordeiro 5,00
Ernesto Miranda 5,00
José Bastos dos Santos 5,00
Almeida & Seabra 5,00
Ferreira, Fonseca, Limitada 10,00
Antonio Augusto da Costa 2,50
Adriano Ferreira da Cunha 2,50
Antonio Vieira de Carvalho 15,00
José Maria dos Santos Junior 20,00
Braz dos Santos, Succesores 15,00
Pessoa e Silva, Limitada 5,00
Francisco Alves Cordeira 5,00
Caetano Rocha 5,00
Alfonso Rasteiro 5,00
"A Vigorosa" 5,00
Manuel Nunes Ferrite 5,00
Eduardo Crespo 5,00
Antonio Dias Temido, Filho 5,00
2435,00

São muitas as pessoas de elevada categoria social que tem ido, espontaneamente á sede da Sociedade de Defesa e Propaganda entregar os seus donativos. Os seus nomes serão publicados brevemente.

Na Universidade, em todas as Faculdades, bem assim no Tribunal da Relação e outros grandes estabelecimentos publicos, constanços que estão a encerrar se importantes subscrições, cujos produtos vão ser enviados ao tesoureiro da Comissão Central que, como já dissemos, é o sr. dr. Manuel Braga, presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

As pessoas que ainda não devolveram as folhas da subscrição que lhe foram enviadas pelo correio, pede-se a fineza de o fazerem sem mais demora com a indicação das importancias com que desejarem subscrever.

Pelo correio e pelo telefone se tem dirigido ao sr. presidente da Sociedade indicando as importancias com que resolveram subscrever. De tudo se dará publicidade.

— A pedido da Comissão Distrital de Assistencia, a direcção do Asilo da Infancia Desvalida, resolveu admitir ali 5 orfãs victimas da epidemia.

Falta do gaz
O gaz cá na terra costuma apagar-se agora das 21 para as 22 horas. Os cafés, casas, particulares e repartições que são iluminadas a gaz ficam ás escuras.
Entra neste numero a estação telegrapho-postal, cuja falta de iluminação na sala do publico, faz muita falta por se não poderem escrever os telegramas.
Pedimos que seja colocado um candieiro de petroleo na mesa destinada ao publico.

Ontem a falta de gaz ocasionou grandes prejuizos aos Armazens do Chiado. Pelas 17 horas já mal se via e aquelle importante estabelecimento teve de conservar-se ás escuras, quando ali se encontravam algumas dezenas de pessoas a fazerem as suas compras. As transacções tiveram de parar. Noutros estabelecimentos succedeu o mesmo com graves prejuizos para os seus proprietarios.

BANCO DE SEGUROS. Vende-se 250 acções.
Carta indicando o preço offerta para F. Salazar, Couraçã Lisboa, 95.
CARROÇA, burro e arreata, vende-se na Quinta da Beira da Cheira, no Calhabé.
CASA. Vende-se na rua de Pedro, com os n.ºs 2, 4, e 8. Para tratar com a proprietaria, na mesma, das 13 ás 17.
CREADA precisa-se duma casa de 30 a 40 anos. Nesta redacção se diz.
CONTADOR de gaz, de luzes, vende-se. Nesta redacção se diz.
LICÇÕES de Rudimentos de Piano. — Harmonia. — Preparação para o curso do Conservatorio. — 3 distincções neste anno. Cesar Magalhães — Rua Sá da Bandeira, 15.1.º
MOTOCICLETE. Vende-se Indian 9 H. P. em estado de nova. Casa Fonseca, rua Visconde da Luz, 43.
PIANO. Vende-se, vertical, para estudo. Praça da Republica, 30.
PIANO de meza bom para estudar — 80 escudos. Rua Sá da Bandeira, 15.1.º
PIANO. Deseja-se comprar para alugar. Hotel Bragança, frente da estação do caminho de ferro.
PINHEIROS Vendem-se grandes junto da Estrada da Beira com facil transporte para a Beira. Nesta redacção se informa.
PAZ que saiba ler e escrever, precisa-se no Armazem de Moveis, Arco d'Almeida, 3.
SENHORA, Lecciona musica de piano, habilitando para Conservatorio. Dize-se Avenida Dias da Silva, 61.
SUB-ARRENDA-SE uma sala rez-do chão na rua Ferreira Borges, propria para escritorio, consult. do medico ou de advogado. Nesta redacção se diz.
RESPASSA-SE por falecimento do seu proprietario a casa de 3.º andar situada na rua de Moeda, Coimbra.
VENDE-SE casa com loja, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º andares, patio e quinta nua das principais ruas de Coimbra, propria para comercio, agencia de bancos e diversas habilitações. Nesta redacção se dá indicações.
VENDEM-SE duas casas para habitação, uma na rua de S. Salvador, n.º 16, outra na rua do Cabido, n.º 30, e um quintal nesta mesma rua. Para informações na rua de S. Salvador n.º 24 o sr. José Almeida da Fonseca.
VENDE-SE um magnifico cofre de ferro com 1,75 centimetros de cumprimento e 6 de fundo. Para ver e tratar no Teatro Avenida, de Coimbra com José Maria Mendes de Abreu.
VENDE-SE uma quinta. Tem 500 arvores de fruto, 800 videiras, 300 oliveiras e tem agua canalizada para casa. Para tratar com seu dono Augusto Pais Martins dos Santos em Celas.
VENDE-SE Um fogão completamente novo. Para tratar na Tabacaria União rua da Sofia.
VENDE-SE uma casa em bono local e com passagem de electrico á porta. Tem 20 divisões, agua e gaz canalizados em todas as casas. Para tratar com Augusto Pais Martins dos Santos em Celas.
VENDE-SE um arcão bom que comporta 5.400 litros. Para tratar com José Maria R. Camelo — ANÇA.
VENDE-SE em quantidade eucaliptos de viveiro. Para tratar com José Maria R. Camelo — ANÇA.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, \$80. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colonias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

15 DE NOVEMBRO

Em tempos de mais acendrado monarchismo do que os actuais costumava-se dizer: *Rei morto, rei posto*, que o mesmo valia que significar que a um imperante outro imediatamente vinha succeder, que um chefe de Estado que saia de momento era substituido por outro.

Neste dia 15 de Novembro que agora passa a um chefe de Estado outro vai succeder. Um guindase ás alturas do poder; outro, transcorrido o periodo pela lei fixado para exercer a sua alta magistratura, passa de Presidente da Republica a simples cidadão dessa mesma republica.

Quando o Dr. Rodrigues Alves é investido no cargo de Presidente da Republica Brasileira o Dr. Venceslau Braz, neste alvorecer duma era mais feliz para o mundo, nas mãos do seu successor depõe o mando — esse pesado fardo, mais cheio de espinhos do que de glorias, para quem como ele procurou sempre dignifica-lo, nobilita-lo.

E' verdade que o Dr. Venceslau Braz esteve á frente dos destinos do Brasil num periodo tortuoso que teve de arcar com dificuldades enormes, mas tambem é verdade que soube comportar-se de tal forma que, pouco ainda ha, eu li na imprensa dessa republica, alguém sentir que esse Presidente abandonasse o cargo onde poderia continuar a fazer brilhar as suas aptidões, onde poderia desenvolver mais ainda as qualidades que o recomendaram para ocupar a primeira magistratura do seu pais.

Um periodo de efervescencia têm sido estes quatro anos ultimos, um periodo de lutas, em que no mundo rios de lagrimas se verteram, mas em que o Brasil — e isto deve consolar a nossa alma de Portuguezes! — afirmou exuberantemente quanto vale, quanto representa essa republica que é nossa irman, e que é nossa amiga.

Como num apostolado agustino eu lembro-me de Bilac percorrendo varias terras do Brasil, incitando a mocidade a que se preparasse para, no momento oportuno, poder defender a sua terra, e essas palavras, ás vezes duma simplicidade que encanta, conseguiram, a par doutros impulsos, acordar a mocidade brasileira. Mas, auxiliando essa obra de patriotismo, e valiosamente auxiliando-a, se encontrou sempre o Presidente da Republica.

Aqui, ou além, na festa mais simples como na mais esplendorosa, na de cunho mais plebeu como na de mais requintada feição patricia, se via sempre o Chefe de Estado quando essas festas assestassem patriotismo, quando elas tinham como mira o aneio de elevar o Brasil, de o glorificar, de o celebrar.

E foi assim que nas festas simples, mas altamente significativas dadas pelos jovens de todas as camadas sociais que tinham organizado as associações de tiro, se viu o primeiro magistrado da Nação levando-lhes — a esses jovens entusiastas pelo rejuvenescimento do Brasil — o seu aplauso de grande cidadão duma grande republica.

Tambem quando, ha bem pouco tempo ainda, se homenageou esse homem verdadeiramente notavel que é Rui Barbosa o Dr. Venceslau Braz com a sua presença se associou a essa glorificação. E' que eleva bem como era de magna grandessa, de representativa grandessa, essa festa que honrava um filho do Brasil; e que o chefe de Estado bem nitidamente compreendeu a justiça dessa homenagem, o estímulo que nela havia para os cidadãos do Brasil.

a guerra é superfluo. A atitude do Brasil foi digna. Quando a sua honra se sentiu ferida imediatamente Venceslau Braz, conjuntamente com o chanceler, se houveram á altura das circunstancias e o nome do Brasil principiou a figurar ao lado dos povos que tinham assentado arraiais juntamente com os aliados na pugna contra os Imperios Centrais.

Suspenderam-se as hostilidades e o periodo do seu governo cessou. Não quer, porém, dizer isto que seja ameno, que se vislumbre coroado de rosas o caminho agora aberto. As futuras atribuições serão de notar, ninguém o duvida, e por isso o Presidente que agora toma as reideas do governo muito terá que trabalhar.

E' o Dr. Rodrigues Alves um homem experimentado, um homem encanecido em serviços prestados ao seu pais. E' o Dr. Rodrigues Alves um vulto de destaque no Brasil — e um amigo de Portugal.

Oxalá que o seu governo seja coroado das felicidades mais perduráveis — isto o desejam todos os portugueses — e que o governo agota encetado seja bem a continuação do que ha anos exerceu com honra, com lustre, com dignidade, para a grande Republica — que é nossa irman, e que é nossa amiga.

Coimbra, 15 Nov. 918.
NUNO BEJA.

Na presente semana tambem não honra se são da comissão administrativa do municipio

INSTITUTO COMMERCIAL E CALIGRAFICO SILVIO SECO

*** Praça do Comercio, 53 ***
Uma visita á sua Exposição Caligrafica

Epidemia reinante

Donativos recebidos. Socorros. Outras noticias.

Donativos colhidos pela comissão do comercio, entre as classes comercial e industrial:

Transporte	2.435,400
José Augusto Tavares da Costa	5,400
Alberto Areosa	5,400
Antonio Nunes Correia	5,400
José Cesar Lopes	5,400
Elisio Costa Neves	5,400
Augusto Pais Martins dos Santos	5,400
Marques & Machado	5,400
A Portugal	5,400
Silva & Filho	5,400
D. Maria José Monteiro	5,400
Alberto da Fonseca	5,400
Inacio & Neto	5,400
F. Franca Amado	5,400
D. Maria Josefina Leite Santos	5,400
João dos S. Donato	5,400
José Marques d'Almeida	2,450
Manuel Pais da Silva	2,450
Antonio D. d'Oliveira Graça	2,450
Frederico Fernandes	2,450
José A. de Figueiredo	2,450
A. Carvalho de Oliveira	2,450
Total	2.525,400

Na séde da Sociedade de Defesa e Propaganda, estão sendo diariamente recebidos donativos importantes, bem como cartas, comunicações telefonicas, etc., de pessoas que transmitem o seu desejo de subscrever e auxiliar as comissões na sua tão humanitaria como simpatica missão.

O sr. dr. Eduardo dos Santos, dignissimo Juiz Presidente do Tribunal da Relação, quiz honrar a Direcção da Sociedade com um officio sobremaneira cativante, enviando-lhe o producto da importante subscrição aberta entre os ilustres desembargadores e funcionarios daquele alto tribunal, que assim tão louvavelmente quizeram associar-se á obra tão benemerita como altamente piedosa.

Da mesma forma procedeu o sr. Anibal de Lima, importante industrial desta cidade e um dos mais dedicados socios da Sociedade de Defesa.

Dos srs. drs. Fernando Almeida Ribeiro e Alvaro Bastos, ilustres professores da Universidade, receberam-se cartas muito amáveis, subscrevendo, bem assim do sr. dr. Abranches Ferrão, ilustre professor e director da Faculdade de Direito de Lisboa.

De tudo se dará escrupulosamente publicidade neste jornal, na devida altura.

As comissões já começaram a distribuir os socorros, sendo muitas as centenas dos requerentes necessitados. Os nomes dos socorridos serão publicados com a indicação dos socorros que lhes foram prestados.

Já foram adquiridos 200 cobertores e foram encomendados grande numero de leitos e enxer.

BANCO DE SEGUROS Filial em Coimbra R. Ferreira Borges, 132-2.º

Emprestimos
Transferencias de Fundos
Construções de predios
Educação de creanças
Pensões a noivas e viúvas
Seguros de vida
Seguros terrestres
Seguros maritimos
Seguros contra fogo, etc.

Quaesquer informações dão-se nesta Filial que por estes dias fará a sua inauguração.

Cartas á Esfinge

XXXV

O MAR

Falar do mar — minha esfinge querida — é para mim o mais delicioso dos prazeres. Só em lidar com ondas e espumas a minha pena — parece-me sentir o vigorizante beijo da aragem marinha, escorrendo, fortalecendo, enrijecendo, e sentir o perfume acre, tónico da maresia, que dá alento novos e energias moças. O mar foi sempre tema de literaturas e de poesias curiosas. Tem graça — justamente para ler na praia, onde estou, trouxe comigo quatro livros que se occupam do mar. O primeiro é os Travailleurs de Vitor Hugo, aquela intensa tragedia que o mestre do romantismo francês faz desenrolar, palpitar, expandir, entre o misterio glauco das aguas e sob os ceus lindos da beiramar. O segundo é o Pêcheur d'Islande de Loti, pleno da cadencia embalsadora e da ameaça indefinida do oceano. O terceiro é o Rei Quator d'Eugeno de Castro, onde encontro a mais bela meditação sobre o simbolismo das ondas e a sua analogia com as vidas humanas, que os meus olhos tem alguma vez descontinuo. E o quarto, finalmente, é de Lopes Vieira, aquelas admiráveis lhas de Bruma, onde o poeta consegue ter uma frase linda, ele, que vê no mar, sobretudo, o grande sedutor, a grande ruína do nosso passado, arrastando-o ás descobertas e só tornando a largá-lo, mutilado como um destroço:

Chora, no ritmo do meu sangue, o mar...
Segundo o petulante, descrente e interessante Remy o seculo XIX fez entre outros descobrimentos importantes, o descobrimento do mar. E' claro — compreenda-se — o descobrimento sentimental, o descobrimento artistico do mar. Lamartine cantou-o em odes primorosas. Leconte de Lisle tem, sobre o mar, algumas das suas harmonias mais perfeltas. Vitor Hugo chamou-lhe, numa furia gigantesca:
... La mer au sein lascif, cette prostituée...
numa pagina magistral de Légende des Siècles. E Heredia, na sua voz um pouco barbara e magnificamente sonora, falou, para o mar, sonetos impecáveis e esteticos, como um marmore helénico. Hoje, o mar, maculado no seu misterio, violado nos seus segredos, nada mais é que um campo de batalha para os tripulantes dos navios de guerra, ou um campo de prazer para os milionarios, vogueando nos seus steamers de recreio...
As mulheres é o mar! Ha-de ser o titulo da minha proxima carta. Tenho que falar-lhe da extranha influencia do oceano imenso sobre as fragilidades femininas e para isso irei buscar lben, irei buscar Rostand, irei buscar ainda Eugeno de Castro.
Mas — dir-me-ha aborrecida, a esfinge — devo estar sendo demasiado erudito — usando os outros e não dando nada meu! Al lhe vou dizer — numa expansão d'alma — o que para mim foi o crepusculo d'ontem...
Estava oprimido, aflito, amargurado de spleen. Mal-estar tremendo, uma grande insatisfação invadia-me, sufocava-me. Foi para a praia, sentei-me, sobre a lizura dum penedo chã de ébano. O sol morria, entre desmatado de purpura. Pelo mar calmo, doce como uma creança, afagador como uma corteza, andava a boiar toda uma litania de serenidade, de consólio e d'esperança, nos labios prateados das vagas,

Nesta freguesia, uma das mais populosas do concelho de Coimbra, tem já acontecido passarem três e quatro meses sem haver um obito.

Mira, 13. — A epidemia tem decrescido nos ultimos dias, ontem apenas se registaram uns dois obitos. No hospital provisorio apenas se encontravam, ontem, 4 epidemiados, os quais estão livres de perigo.

Pela victoria!

S. ex.ª rev.ª o sr. Bispo-Conde resolveu promover, num dos proximos dias, que oportunamente se anunciará, um solene Te Deum, em acção de graças pela victoria das armas portuguezas.

"Sopa aos pobres.."

O grupo de damas que nesta cidade tomou a benemerita iniciativa da creação da «Sopa aos pobres» continua diligenciando no sentido de tornar mais extensiva a acção daquela instituição, cujos beneficios já são releyantissimos.

Ontem foram distribuidas 296 rações, encontrando-se entre os beneficiados 85 creanças, nas condições mais miseráveis.

As ilustres damas, cuja altitude tem merecido a consagração do povo de Coimbra, assistem á distribuição das rações, usando dum carinho e duma dedicação extrema para os infelizes que todos os dias ali encontram amparo.

A comissão recebeu mais os seguintes donativos:

- Per uma so vez
 - Dr. Gonçalves Cerejeira, 10\$00.
 - Dr. Clemente Mendonça, 15\$00.
 - Conego Manuel Antonio Ramalho, \$10.
 - D. Deolinda Guimarães, 5\$00.
- Por mês
 - D. Beatriz Girão, \$50.
 - D. M. das Dóres Couceiro, 1\$20.
 - João Gomes, \$500.
 - D. Maria Rita Carvalho Fonseca, \$50.
 - D. Sofia C. Gomes Soares, 1\$00.
 - D. Hipollita Sobral, \$50.
 - D. Maria Rodrigues da Costa, \$50.
 - A. R. Teixeira, 1\$00.
 - Lotario Lopes Canilho, \$50.
 - Francisco Barreto Chichorro, \$50.
 - D. Maria da Conceição Pais da Silva, 1\$00.

Banco Nacional Ultramarino SUBSCRIÇÃO

Emprestimo Francez 4% 1918

Juros de 4% ao ano livres de qualquer imposto

PREÇO DA EMISSÃO

70,80% Liberado — 71,70% Pago em prestações

Rendimento liquido 5,65%

Garantido de qualquer conversão durante um periodo de 25 anos

Os titulos serão de coupon, nominativos ou mixtos (certificados nominativos com folhas de coupons) á escolha.

Aceitam-se subscrições, por qualquer quantia, desde Frs. 4 de renda correspondendo a um capital Nominal de Frs. 100, ou efectivo desembolsado de Frs. 70,80 e seus multiplos.

Subscrição aberta de 20 de Outubro até 25 de Novembro na filial do BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, rua Ferreira Borges.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 3\$20; semestre, 1\$60; trimestre, 80c. Brasil, ano, 4\$00 (fortes). Para as colônias ano, 3\$40. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Carta de Paris

As propostas alemãs de paz são uma manobra hipocrita que não merece confiança

Os leitores da *Gazeta de Coimbra* lembram-se talvez que a minha precedente crónica dava a entender que uma ofensiva de paz, tentada pelos Imperios Centrais, era, de prever, para muito breve. As minhas previsões realizam-se dum maneira infinitamente mais rápida e completa do que — confesso-o — eu ousaria esperar.

Mas, não o esqueçamos, é sómente uma tentativa de paz, uma manobra sem sinceridade e cujo unico fim é de procurar tornar lasso o nó que, cada dia mais fortemente apertada a Alemanha e a faz asfixiar. Trata-se, para ela, de ganhar, a todo o custo um principio de conversação, do qual ella espera um duplo resultado: semear a duvida e irresolução e — quem o sabe? — a desunião, no campo dos adversarios; fazer nascer entre os povos aliados esperanças de paz bastante grandes para que a firmeza dos governos seja prejudicada. Em segundo lugar, dar ás suas tropas exgotadas e desorganizadas, a possibilidade de se refazer, de se reagrupar e de formar uma força de valor, quer seja absolutamente preciso retomar a luta, quer se abram as negociações.

A vantagem que resultaria para os Centrais dum armistício imprudentemente concedido salta aos olhos. Como a Alemanha seria mais exigente se os seus plenipotenciarios, ao tomar logar á mesa do Congresso, estivessem em condições de apoiar as suas pretensões no peso dum exercito reconstituído e solido ainda!

Nem o presidente Wilson nem qualquer dos governos aliados foram iludidos por essa proposta insidiosa. Vejo, com prazer, que em Portugal as coisas são compreendidas da mesma forma: pois leio isto na *Gazeta de Coimbra* de 17 de Outubro — *Exige-se agora que os paizes centrais ofereçam condições de inteira confiança e a absoluta garantia de que serão respeitadas e cumpridas.* Não se podia dizer melhor.

E' preciso, de facto, não esquecer que, apesar da deserção possível e provavel dos seus aliados, a Alemanha pode dispor ainda de mais dum milhão e meio de combatentes, de menos valor que os do começo, mas capazes de oferecer uma séria resistencia defensiva. Numa frente muito encurtada, reposta na fronteira franco-alemã, que seria o local de eventuais operações militares, uma tal massa de tropas constituiria um obstaculo muito denso e difficil de derrubar. A *Entente* não pôde, de forma alguma, expor-se a esse perigo.

A resposta de Wilson. Capitulação incondicional. Nada de Hohenzolern!

A resposta do presidente Wilson á primeira nota alemã, resposta combinada com os governos aliados, mostra claramente que todos estão de accordo neste ponto, que ella diz, finalmente, á Alemanha: *Capitulação sem condições.* Esta, fingindo não comprehender, respondeu pelo Chanceler, que o governo alemão é, desde agora, um regimen parlamentar representativo, não já uma autocracia, mas o Reichstag emanação directa do povo — e que esse novo regimen está pronto para conversar. A resposta do presidente Wilson, precisa e clara, desta vez, desmas cara a cidade e diz: «Não podemos conversar mais com os homens que até hoje conduziram a politica alemã, por isso, nada de Hohenzolern...»

O golpe foi duro para Berlim, que se não pode decidir ao últi-

mo sacrificio; pela ultima vez se tenta, num esforço desesperado, reatar a cadeia fragil duma conversação e a ultima nota do ministro Solf, ambigua e hipocrita, não salvará a dinastia; ella fechará, esperamo-lo, toda esta correspondencia, de futuro bem inutil!...

A Alemanha já só tem duas alternativas: confessar a sua derrota, e submeter-se ao inevitavel; que ella então se dirija ao Marechal Foch, o unico que lhe possa ditar as condições dum armistício; ou então lutar até ao esmagamento e invasão. Fora disto, nós não temos nada a esperar dos alemães, e se elles querem conversar, isso só poderá realizar-se pelo envio dum parlamentar ás vanguardas aliadas, um official precedido dum bandeira branca trazendo a capitulação completa e sem restricções. Um armistício cuja primeira condição não fosse de colocar a Alemanha na impossibilidade de recommear a luta — seria uma armadilha. Notemos, além disso, que a Alemanha promete — sabemos bem o que valem as suas promessas! — mas que ella não deu, até aqui, outra garantia de boa fé que uma ligeira modificação no seu ministerio; o edificio imperial está todo de pé, regido pelas mesmas instituições e os mesmos homens — e só a fachada está pintada de novo... E' insufficiente, seria pueril ver nisto alguma coisa mais do que um expediente.

A imprensa alemã. Desabaços pessimistas. «Finiis Germanidel!...»

Seja como for, a attitude da imprensa germanica trae á angustia e á inquietação dos nossos inimigos. Tenho, sob os olhos um *Worwarts*, em que leio estas linhas — «Todos os aliados da Alemanha capitularam ou estão perto disso; a Alemanha resistiu até á ultima, mas será obrigada, por fim, a seguir o mesmo caminho. Uma resistencia, por desesperada que fosse, já não pode mudar esse inevitavel desenlace.» Quanto aos orgaos conservadores, elles mal dissimulam o desanimo; a demissão do Chefe do Estado Maior, general Ludendorff não deverá de certo levantar-lhes o moral... Toda a imprensa, desde o *Berliner Tageblatt*, até á ultra-conservadora *Kreuz Zeitung* vem, na retirada do general, uma vantagem que julgam deploravel, do elemento civil sobre o militar.

E isto prova-nos, muito a proposito, que a mentalidade do povo alemão não está ainda modificada. Para nós, o desaparecimento de Ludendorff, que nunca mostrou talentos militares excepcionais, mas em que a Alemanha tinha posto a sua esperança, é uma nova prova que, se o edificio germanico está ainda de pé, já se vai enfraquecendo.

A Austria capitula. O desagregamento. Situação desesperada. A Turquia fóra de combate

Eu estava neste ponto, da crónica — 28 de Outubro — quando o telegrafo me traz a noticia, esperada, mas só para daqui a dias, da capitulação austriaca. E' um importante acontecimento e o facto dele se produzir mais cedo do que se pensava pôde ser o arauto doutros acontecimentos não menos sensacionais e ter uma grande influencia sobre a rapidez das soluções definitivas que nós esperamos.

O moço imper d'or da Austria que, de ha um certo tempo para cá, tentava reunir, numa federação imperial, as provincias que elle sentia prestes a desagregarem-se do seu imperio, procura fazer que essa revolução se modifique em seu favor, por meio de rapi-

das concessões. Ao mesmo tempo que promete aos seus povos uma mais larga autonomia, elle conta fazer parar, por um pedido formal de paz separada, a pressão interior que estremece o imperio. E, como por uma ironia do destino, essa paz separada, que vai quebrar os seus laços com a Alemanha, é formulada pelo conde Andrassy, o filho do homem que, em 1879, assinou o pacto que consagrava a aliança dos dois imperios germanicos.

Para se ter resolvido uma tal *démarche*, o gabinete austriaco deve considerar desesperada a situação. Parece bem provavel que a Alemanha, prevendo a derrocada da sua aliada, tente, por manobras subterraneas, tirar partido da situação, atraindo a si o bloco dos alemães da Austria. Isto seria uma compensação vantajosa: ella recuperaria assim d'ose milhões de subditos, em troca dos três ou quatro milhões que vai perder pelo abandono forçado da Alsacia Lorena e distritos polacos. D'sorte, que ficaria mais forte depois da derrota que antes dela.

O perigo dessa combinação não escapará decerto á diplomacia da *Entente*, quando chegar o dia do apuramento das contas...

A Turquia está em vespéras da capitulação, que talvez já seja um facto consumado quando estas linhas apparecerem, e que já estaria realisada se a esquadra russa, em mãos alemãs, não tivesse vindo alinhar-se, ha uma semana, em frente de Constantinopla, procurando prolongar algumas semanas o nefasto poder de Enver Pachá e dos seus cumplices — intimidando o sultão. Mas este supremo esforço não impedirá o inevitavel — a Turquia está fóra de combate.

A Alemanha interna. Os ultimos cartuchos. A França e a Belgica libertas. Balfour e o Natal. O segredo do futuro

A Alemanha está pois reduzida aos seus unicos recursos. Que força de resistencia pode ella oferecer ainda? Ninguém poderá adivinha-lo. E' difficil saber ao certo o que se passa no Imperio. A imprensa está bastante disciplinada, a censura bastante severa, para que não possamos crer as noticias publicadas pelos jornais.

As informações obtidas pelo canal dos neutros são vagas, ás vezes mesmo suspiradas. Sabe-se, porém, o bastante para calcular que a luta não poderá já ser longa.

Se as operações militares não forem demasiado entravadas pelo inverno, a Belgica e a França serão provavelmente libertadas pelo fim do ano e, com o terror das represalias, que ella espera, se o seu solo for invadido, a Alemanha capitulará por sua vez se a temperatura do começo do inverno tomar os movimentos dos exercitos lentos e dificeis, a solução definitiva será retardada algumas semanas. Ha poucos dias mister Balfour, falando em Liverpool num banquete intimo, dizia aos seus hospedes que se teria este ano um feliz Natal. Ora, elle está, evidentemente, melhor informado que eu... Oxalá tenha razão!

Entretanto, as tropas alemãs, devido a um numero material de canhões e metralhadoras, re-system com coragem e abnegação, deve reconhecer-se, e só cedem vagarosamente, á pressão vitoriosa dos aliados. Apesar disso, o grande numero de prisioneiros eidos nas nossas mãos, revela uma depressão no moral dos soldados. Elles já não se batem por obediencia por disciplina, mas a fé na victoria desapareceu; elles sabem que os sacrificios por uma causa perdida e esse estado de espirito, agrava-do pelo abandono austriaco, poderá ser o factor que traga mais rapidamente que se julga o fim da guerra. Toda a profecia seria impru-

Banco Nacional Ultramarino

SUBSCRIÇÃO

Euprestimo Francez 4% 1918

Juros de 4% ao ano livres de qualquer imposto

PREÇO DA EMISSÃO

70,80% Liberado — 71,70% Pago em prestações

Rendimento liquido 5,65%

Garantido de qualquer conversão durante um periodo de 25 anos

Os titulos serão de coupon, nominativos ou mixtos (certificados nominativos com folhas de coupons) á escolha.

Aceitam-se subscrições, por qualquer quantia, desde Frs. 4 de renda correspondendo a um capital Nominal de Frs. 100, ou efectivo desembolsado de Frs. 70,80 e seus multiplos.

Subscrição aberta de 20 de Outubro até 25 de Novembro na filial do BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, rua Ferrelra Borges.

dente; é o segredo do futuro, e o futuro não é de ninguém.

28 de Outubro.

PAUL MESPLE.

O extrato seguinte do *Berliner Tageblatt* resume e sintetiza a opinião da imprensa alemã: «A paz separada estava a caminho desde o dia em que Wilson respondeu separadamente á Austria. Tudo se realiza com uma logica que, como tudo que é logico, na da tem de surpreendente. Mas é subretudo apavorante».

D. Manuel Correia de Bastos Pina

Faz hoje precisamente 6 anos que na sua vivenda da Carregosa, donde era natural, se linhou o saudoso prelado que foi desta, cidade, o sr. D. Manuel Correia de Bastos Pina; um dos mais brilhantes antistes que tem cingido á mitra comimbricense e aqui-le que na já longa relação dos bispos de Coimbra melhor e mais sabiamente soube honrar as gloriosas tradições dos 60 prelados que cingiram á mitra diocesana.

Fazer a biografia do preclaro Prelado, que na sua passagem pela diocese de Coimbra tam distintamente se assinalou como cidadão de preclares virtudes e brilhantes feitos, é uma tarefa não que as minhas debéis forças não podem arcar. O meu proposito e só esse, é rememorar a perfeição da sua grande alma, contribuindo para que o seu nome jámais se apague da memoria daqueles que, como eu, prestam a homenagem

do seu sentir aos que conseguem impôr-se pela virtude e pela magnanimidade de sentimentos.

Na sua brilhante e honrosa passagem pela diocese de Coimbra, o sr. D. Manuel Correia de Bastos Pina evidenciou-se sobremaneira por feitos que jámais poderão esquecer-se.

Sucessor dignissimo desse outro inolvidavel D. Afonso de Gastejo Branco, cuja memoria para mim é tambem digna de todo o respeito, pelo muito que fez em favor de Coimbra, do seu progresso e engrandecimento, eu quero referir-me não sómente a duas das suas muitas obras, para mim mais dignas de respeito, e que Coimbra conserva como mais perduraveis para enaltecer a memoria do venerando e digno cidadão.

Releio na organização do Museu de Artes Sacras, o mais belo e magestoso que a Europa aponta á curiosidade dos amadores de arte e tradição, e ao Bairro Operario que ele construiu no planalto de Santa Cruz, esse padrao de gloria e acentuado amor que se ostenta num dos pontos mais salubres da cidade, e que o astrore acaricia logo ao despontar no levante, como que afagando-o e abençoando o nome do seu benemerito autor.

Por estes dois motivos, só por elles, eu curvo me reverente ante a sua memoria, tão digna de respeito e gratidão de todos os comimbricenses que pregam e amam o bom nome da sua terra.

TORTURADA

Conheci Maria Clara numa tarde crepuscular e doentia, em que ella ficara no terraço do hotel, a olhar esquecida a superficie glauca do mar, a embalar-se com a sua melopéa chorada. O sol baixára, a principio reluzente de fogo e ouro, depois ia descorando, esmorecendo, e quando tocava a fimbria esmeraldina do mar, ia desmalado de tons, em notas agonizantes de púrpura e oiro. Nessa hora do pôr-do-sol, em que o céu é uma lhamrica salpicada de pedrarias, ella ficava indolente numa rêverie distante, possuída dum nostalgia triste, dum misticismo doente.

— Maria Clara, que lê você? perguntei vendo-lhe caídos no regaço alguns livros.

— Tenho aqui para folhear as *Intentions de Wilde*, *Le Chariot d'Or de Samain*, e o *Só*. São os unicos livros em que encontro as delicias á que aspiro a minha alma de torturada. Encantame a beleza diabolica e paradoxal da orchidea de Wilde; adoro a melodia agonizante das curvas da anfora de Samain, e sinto nos versos tuberculosos e doentes de Antonio Nobre uma consolação para a minha alma de tuberculose e de doente... O estilo de Wilde é precioso como um pendente antigo, onde haja aqui e ali o brilho perverso dum opala; o estilo de Samain é doirado e voluptuoso como um pôr-do-sol outonal e diafano, atravez um cortinado de rendas de Venesa; o de Antonio Nobre é cheio de desalento cantando as virgens que passais ao Sol-Poente...

— Maria Clara, nunca amou? perguntei, já interessado pelos requintes daquelle espirito feminino.

— Perdão-lhe a indiscreção, meu amigo. Se já amei... Já; foi por ter amado muito, por ter amado dolorosamente, que hoje sinto em mim os torturantes males de decadencia, dum fatal e doentia decadencia.

Vi os seus olhos azuis de safira amarem-se dum fulgôr extranho, a sua pelle de seda colorir-se dum tom róseo, e escutei a confissão da sua alma de in-

R. F.

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$05; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$20; semestre, \$10; trimestre, \$8. Brasil, ano, \$50 (fortes). Para as colonias ano, \$34. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS ; ; ; Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

CRONICA INTERNACIONAL

Depois da guerra

Sem duvida alguma devemos alegrar-nos com a victoria das nossas armas e dos nossos aliados — e as nossas aclamações devem ressoar festivamente no ar, frementes de entusiasmo e orgulho de gloria. Mas logo que terminem as primeiras expansões de contentamento, apenas se esvaia o ultimo clamor de victoria — devemos concentrar-nos e reflectir sobre os destinos portuguezes, que são afinal os que nos devem ocupar o espirito e exaltar o sentimento.

peitado, entre os estados da Europa. Os vencedores da enorme luta que findou, estão se prevenindo febrilmente, numa intensa preocupação, contra a possivel invasão das doutrinas destruidoras e corruptas. Mais ainda. Ao apelo dos Estados Unidos, um dos principais países, entre os que hoje se aureolam de triunfo — vão talvez os aliados atacar o bolchewismo na sua propria morada, vão procurar destruir, esmagando-a, a fera nociva no seu aniro. As sinistras azas vermelhas da anarquia estão planando sobre a Russia desfeita e a Alemanha derrotada, ensombrando tudo de negrume e de sangue. Não importa. Os países da Entente saberão exterminar o seu funesto poderio — e como a agulha alemã baquejou e caiu, assim a ave sinistra da discordia será obrigada a humilhação e ao aniquilamento. Ambos esses símbolos malditos deviam desaparecer. Bendita seja a aurora de justiça que os extermina!

O momento internacional é inquietante e critico. Circula, traido da Russia, o veneno tremendo do bolchewismo e dos soviets e a lepra da desordem alastra, pela Austria e pela Alemanha, até vir já bater ás portas da Suissa. E' preciso, porém, ter em conta que a invenção da perigosa organização revolucionaria que agora domina nas terras moscovitas, provém da Alemanha, como da Alemanha tem vindo sempre a toxica infiltração de teorias subversivas, quer com a Reforma de Lutero, quer com a criminosa filosofia de Kant, quer com as culpadas ideologias politicas de Jean-Jacques, que fez de Paris a sua vilma mas que é um influenciador das doutrinas deleterias dos pensadores germanicos.

Antes de acabar, queria salienta o seguinte: quando da primeira proposta de paz alemã, nos principios de Outubro, que realmente não oferecia garantias ainda para que fosse acreditada e acolhida, escrevi uma cronica internacional — *A grande cilada* — em que falava da hipocrisia da demarche alemã e da pouca confiança e respeito que ela nos merecia. Apellido-me então alguem de pessimista e sceptico, insinuando ser ditada a minha opinião pelo pouco desejo da paz. Ora ha pouco na *Carta de Paris* do sr. Paul Mesplé encontrei a confirmação do meu parecer. Também em França, como em todas as nações aliadas, se julgou falso o pedido alemão de tregua e até se lhe chamou — como eu — *uma armadilha*. É bom que isto se torne claro, para não se pensar que eu desejava o prosseguimento da guerra terrivel. O que eu queria era uma paz como esta que felizmente existe hoje, de que a Alemanha saísse impossibilitada de voltar no futuro, plena de ambição e força, a convulsionar o mundo.

Tenho pois esperanças que, sendo originarios da nação vencida, os soviets não vinguem agora na Europa. Entretanto, é preciso que todos tomem as suas precauções contra a possibilidade dessa terrivel invasão, muito peor que uma epidemia, porque em vez de atacar a saude material, ataca a saude moral do caracter! ...

Quais os antidotos ao ameaçador virus revolucionario? Evidentemente a união, a crença, a ordem, a calma. Necessario se torna que, em Portugal, as discórdias terminem, a fé rebrihe, a disciplina reine e a serenidade exista. Lá fóra, passa um vento insensato de violencias, ruinas e maldições. O mal é contagioso, e ataca facilmente os organismos fracos. E' pois absolutamente indispensavel que fortaleçamos a organização interna do país, para que ele floresça, poderoso e res-

IMPRESSÕES

"Sopa aos pobres,"

Eu não deverei, por modo algum, abeir-me do assunto que se infere facilmente das palavras que servem de epigrafe a estas linhas: *Sopa aos pobres*. E não deverei por um motivo simples e irrefutavel: é que esta é uma instituição essencialmente de damas. Aquella iniciativa simpática e tocante partiu delas, e foram ainda mãos delas que a concretizaram. Compreendê-se então, e muito facilmente, que eu arreceie e peje de tocar o que tocam mãos femininas; que meus lábios escrupulizem em falar de uma idéa que teve seu genesis em cérebros femininos. — De qualquer modo que o faça estou intimamente convicto — não poderá correr sem reparos criteriosos, e mesmo sem uns laivos de fina critica.

fortalecer e a consolidar aquella obra gigante, quasi sobrenatural.

As mãos costumadas a passar, a afagar indolente e inconscientemente os bricabraques e as chineses de consola, os estofos de sofá, e o crepão de reposteiros, descem até os andrajos do pobre, até a miséria e desconsolo do lar, e estendem-se pressurosas, afanosas, a soerguer aquele da lama e do opróbio.

E o que é a *Sopa aos pobres*, senão um consolo magno aos indigentes; um auxilio milagroso áqueles que buscam pelos portais a esmola desgarrada, e tantas vezes, tantas... recusada; um estio leve e delicado áqueles a quem Deus deu a provar, primeiro, o agridão da resignação?... A *Sopa aos pobres* é isto apenas, leitor, é isto tudo, e é ainda o bastante para que nos devamos quedar absórtos ante tão generosa quão dessisteressada iniciativa; para que nos compenetremos bem, de que ela abrange e resume, por assim dizer, aquella angélica missão, para que a mulher parece ter sido lançada no mundo: amar pela caridade, e consolar pelo conforto.

Caridade e conforto. Expressões que, infelizmente, tem sido usadas entre nós, um pouco mais do que seria para desejar. Foi

necessário que ela viesse, a Mulher, estreitar no verdadeiro significado aquelas duas palavras (ão irmans, tão integrantes, tão dependentes uma da outra. Ambas dimanam dum sentimento único, a Piedade; e ambas bem unidas, bem juntas, lançam as bases da verdadeira Consolação. Luzes que bruxoleiam nas trevas da descompassada miséria, e as atenuam, quando as não dissipam; astros que surgem nos horizontes nebulosos da indigência estreme, e que a um raio que só disfirmam, os rasgam e deslumbram, agradam e purificam. Eis o que é, a meu ver, a Caridade e o Conforto. E é isto mesmo que eu creio que a Mulher pretende levar a efeito na obra empreendida. E para isto, para que ela não desanime nem desfaleça, basta que, como ontem, encontre hoje e amanhã, o aplauso e o apoio seguro e prestimoso. E a Vós, Mulheres, que vindes trilhando com tão acrisolada fé, e inconditua abnegação a estrada que se vos antoja, e com razão, a única que leva á verdadeira Glória; a Vós, Mulheres, fazemos como os pobres a quem tendes ajudado e consolado: rezamo-vos uma oração, — oração que é tudo quanto pode estilar de agradecimento, de gratidão, e de simpatia, o âmago das almas.

COSTA PIMPAO

Dr. Luzitano Brites

Foi nomeado consultor juridico, interinamente, do ministerio do trabalho, o sr. dr. Luzitano Brites, de cujo cargo já tomou posse.

Pela victoria dos aliados

O sr. Presidente da Republica enviou o seguinte telegrama ao sr. Reitor da Universidade, agradecendo o que lhe foi dirigido pelo senado universitario por ocasião da assinatura do armistício:

Ex.º Sr. Reitor da Universidade de Coimbra. — Tenho em grande apreço e muito me sensibilizaram as saudações que por intermedio de V. Ex.º o Senado Universitario me enviou pelo triunfo das nações aliadas e com o meu reconhecimento a essa alta corporação peço a V. Ex.º para ser intérprete perante ella na confiança que deposito nos esforços e cooperação da Universidade de Coimbra para o engrandecimento da nossa Patria. — (*) Sidonio Pais.

Exames

Os exames em todas as Faculdades da Universidade foram adiados para o dia 3 de Dezembro.

Farmacia

Vende-se ou trespassa-se uma em Cernache, muito bem situada, devido ao falecimento do seu proprietario.

Para tratar, em Cernache, com a viuva Ermelinda Olimpia Pereira e Silva, e em Coimbra, com Antonio da Cruz e Silva, Praça do Comercio, 66.

"Na proxima conferencia da Paz,"

A voz de Portugal

Nós, os portuguezes, entrámos na guerra por um fatalismo d'ordem historica e por uma tendencia de natureza moral.

Defendemos o Direito para que ele fosse o nosso proprio defensor. Cobrimo-nos de gloria. Vencemos. Fomos como as nações aliadas nos mesmos sacrificios em relação ás nossas proprias forças. Devemos ser eguaes a elas na exigencia das nossas legitimas aspirações. Mas para isto impõe-se, além de tudo que se abatam as bandeiras partidarias, que se apaguem os interesses mesquinhos, que se anulem as pequenas vaidades. Só assim a nossa terra se poderá erguer limpida e serena e a voz de Portugal, nunca a voz duma facção, se fará ouvir na suntuosidade suprema de quem defende a justiça do futuro e de quem advoga a redenção das justicas de outrora.

E' em nome da nação inteira, unida de olhos fitos no mesmo ideal de engrandecimento que os nossos representantes á Conferencia da Paz, hão de erguer alto o seu brado. Não ha nada já hoje que lhes enfraqueça a voz. Erros que tivemos resgataram-se. O sangue da nossa gente tornou-se em virtudes. Hão de falar, hão de pedir, hão de exigir. Tem o direito, o dever de o fazer.

Aquele patrimonio que os velhos avós nos legaram e que outra gente de terra extranha, abusando da sua força e da nossa fraqueza, nos foram esfacelando, urge resurgir-lo.

Oliveira passa agora mesmo a meus olhos. A nossa pequena Alsacia, como lhe chamou alguem, deve voltar a nós. Foi um tratado (1815) que nunca se cumpriu. Pois faze-o cumprir agora. As nossas fronteiras que se difinam duma vez. E a Tanger e a sua zona porque não reconhecemos o nosso direito historico. E a Ceuta! Foram nossas. Hão de voltar a sé-lo. E' a justiça quem ordena. Que se arredonhem as nossas fronteiras africanas em Angola e Moçambique. E Aden, porque não voltaremos a ter influencias sobre ella se fomos os seus primeiros detentores. Tudo isto é a voz de Portugal que o pede. Tudo isto deve ser tratado pelos nossos representantes.

A consolidação dos nossos interesses nacionais; a resolução dos nossos antigos desejos, com vista no desenvolvimento economico da nossa terra, como seja o estabelecimento de centros comerciais nos diversos paizes; a firmiação de contractos que garantam a nossa exportação para o estrangeiro; a exigencia de que as carreiras de navegação toquem no nosso Tejo ou no nosso Douro, tudo isto se pede, tudo isto os nossos representantes devem tratar na futura conferencia; tudo isto é a voz de Portugal que o exige apoiada na suprema justiça.

E se nada conseguir, tremos de dizer que ainda não é chegada a hora da verdadeira justiça e que o Direito é ainda uma sombra que se não distingue de tão longe que paíra.

LUIZ D'OLIVEIRA GUIMARÃES.

Pela ordem

Atendendo ás circunstancias anormais que se estão desenrolando em Portugal, foi superiormente lembrada a conveniencia de se seguir em todo o país a mesma orientação, devendo portanto todas as pessoas que defendem e estão ao lado da ordem, isto com o fim de se distinguirem, usar o distintivo «roseta», laço ou fita verde — que devem ostentar na lapela.

Principiaram ontem os exames no Liceu,



Acabam de chegar os mais chics modelos em chapéus para Senhora, assim como casacos em malha para senhora e criança o que ha de mais moderno. Vestidos em veludo confeccionados pelos ultimos figurinos

Banco Nacional Ultramarino

SUBSCRIÇÃO

Emprestimo Francez 4%, 1918

Juros de 4%, ao ano livres de qualquer imposto

PREÇO DA EMISSÃO

70,80% Liberado — 71,70% Pago em prestações

Rendimento liquido 5,65%

Garantido de qualquer conversão durante um periodo de 25 anos

Os titulos serão de coupon, nominativos ou mixtos (certificados nominativos com folhas de coupons) á escolha.

Aceitam-se subscrições, por qualquer quantia, desde Frs. 4 de renda correspondendo a um capital Nominal de Frs. 100, ou efectivo desembolsado de Frs. 70,80 e seus multiplos.

Subscrição aberta de 20 de Outubro até 25 de Novembro na filial do BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, rua Ferrelra Borges.

